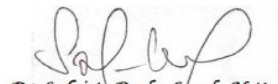


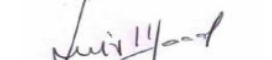
UNIMED VALE DO SEPTUBA - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO			
CNPJ - 02.597.394/0001-32 - ANS 31409-9			
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017			
ATIVO	N.E.	2018	2017 (Reclassificado)
ATIVO CIRCULANTE		39.043.735,37	40.542.123,12
<u>Disponível</u>	5	859.913,90	456.845,38
<u>Realizável</u>		38.183.821,47	40.085.277,74
Aplicações Financeiras	6	28.208.081,62	31.299.472,22
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		15.299.126,51	14.544.200,56
Aplicações Livres		12.908.955,11	16.755.271,66
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	7	4.054.169,09	3.107.661,37
Contraprestação Pecuniária a Receber		3.445.124,64	2.730.323,11
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		609.044,45	377.338,26
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	8	187.168,71	495.287,71
Créditos Tributários e Previdenciários	9	604.614,28	343.769,43
Bens e Títulos a Receber	10	5.038.976,29	4.815.683,15
Despesas Antecipadas	11	90.505,39	23.403,86
Conta Corrente com Cooperados	12	306,09	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE		9.487.729,51	9.346.242,06
<u>Realizável a Longo Prazo</u>	13	4.003.651,11	4.588.075,04
Ativo Fiscal Diferido		589.842,87	218.845,66
Depósitos Judiciais e Fiscais		2.791.037,05	2.743.846,85
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo		622.771,19	1.625.382,53
<u>Investimentos</u>	14	1.844.260,92	866.033,94
Participações Societárias Avaliadas pelo Método de Equivalência		1.026.927,09	-
Outros Investimentos		817.333,83	866.033,94
<u>Imobilizado</u>	15	3.639.817,48	3.892.133,08
Imóveis de Uso Próprio		1.877.989,05	1.927.102,53
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		1.877.989,05	1.927.102,53
Imobilizados de Uso Próprio		1.761.828,43	1.965.030,55
Não Hospitalares / Odontológicos		1.761.828,43	1.965.030,55
TOTAL DO ATIVO		48.531.464,88	49.888.365,18

As notas Explicativas são parte integrante do Balanço Patrimonial

Tangará da Serra, 31 de dezembro de 2018.


Dr. Ricardo Antonio Gonsales
Diretor Presidente


Dr. Lafayette Paula Loyola Netto
Diretor Vice-Presidente


Dr. Luis Henrique Moreira Saad
Diretor Secretário


Elcida Helga Maier
CRC/MT CT 5061/0-1
Contadora

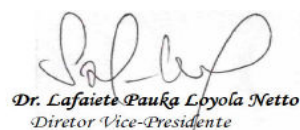
UNIMED VALE DO SEPO TUBA - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO			
CNPJ - 02.597.394/0001-32 - ANS 31409-9			
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017			
PASSIVO	N.E.	2018	2017 (Reclassificado)
PASSIVO CIRCULANTE		22.171.831,81	23.455.160,72
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	16	14.232.514,00	14.663.233,97
Provisão para Remissão		25.701,55	31.823,25
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		1.994.948,36	1.728.109,02
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistências		4.208.734,11	5.687.361,48
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		8.003.129,98	7.215.940,22
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	17	44.331,78	26.794,81
Contraprestações		44.331,78	26.794,81
Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos Saúde da Operadora	18	1.887.620,97	-
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	19	2.515.284,07	3.580.457,10
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	23	158.930,28	142.328,50
Débitos Diversos	20	2.072.947,05	2.020.499,75
Conta-Corrente de Cooperados	21	1.260.203,66	3.021.846,59
		2.825.721,31	5.491.175,43
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	16	6.738,24	103.118,62
Provisão para Remissão		6.738,24	19.526,89
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		-	83.591,73
Provisões	22	1.707.209,73	1.607.209,73
Provisões para Ações Judiciais		1.707.209,73	1.607.209,73
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	23	284.657,00	426.985,50
Débitos Diversos	24	827.116,34	3.353.861,58
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25	23.533.911,76	20.942.029,03
Capital Social		16.105.147,17	14.851.032,80
Reservas		7.381.052,64	6.045.749,14
Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits		7.381.052,64	6.045.749,14
Resultado - Cooperativas	27	47.711,95	45.247,09
TOTAL DO PASSIVO		48.531.464,88	49.888.365,18

As notas Explicativas são parte integrante do Balanço Patrimonial

Tangará da Serra, 31 de dezembro de 2018.


Dr. Ricardo Antonio Gonsales
Diretor Presidente


Dr. Luis Henrique Moreira Saad
Diretor Secretário


Dr. Lafaiete Pauka Loyola Netto
Diretor Vice-Presidente


Elcida Helga Maier
CRC/MT CT 5061/0-1
Contadora

UNIMED VALE DO SEPOOTUBA - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO CNPJ - 02.597.394/0001-32 - ANS 31409-9 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017				
DESCRIÇÃO DOS FATOS	2018			2017
	Ato Cooperativo / Ingressos / Dispêndios 98,97%	Ato não cooperativo / Receitas / Despesas 1,03%	Total	Total
Contraprestações Efetivas de Plano de Assistência à Saúde 31+32	94.940.651,14	988.065,79	95.928.716,93	95.939.196,31
Receitas com Operações de Assistência à Saúde 31	95.811.122,40	997.124,95	96.808.247,35	96.724.357,07
Contraprestações Líquidas 311	93.063.541,27	968.530,34	94.032.071,61	95.084.446,28
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde 312	2.142.038,60	22.292,61	2.164.331,21	1.159.231,81
Receita com Administração 313	605.542,53	6.302,00	611.844,53	480.678,98
Receita com Resseguro	-	-	-	-
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora 321	(870.471,26)	(9.059,16)	(879.530,42)	(785.160,76)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(82.270.329,52)	(856.460,41)	(83.126.789,93)	(83.839.792,09)
Eventos Conhecidos ou Avisados 411	(81.491.247,81)	(848.352,36)	(82.339.600,17)	(82.886.467,22)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados 414	(779.081,71)	(8.108,05)	(787.189,76)	(953.324,87)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	12.670.321,62	131.605,38	12.801.927,00	12.099.404,22
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	2.289.464,97	349.564,88	2.639.029,85	2.459.657,78
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde 331	205.252,46	2.136,10	207.388,56	213.811,16
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora 332	2.084.212,51	347.428,78	2.431.641,29	2.245.846,62
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	274.866,45	2.860,59	277.727,04	380.694,84
Resultado das Operações com Farmácia e UTI Móvel	-	325.737,98	325.737,98	212.432,02
Receitas com Farmácia e UTI Móvel	-	9.331.214,59	9.331.214,59	8.741.181,05
(-) Custos da Farmácia e UTI Móvel	-	(9.005.476,61)	(9.005.476,61)	(8.572.918,23)
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	1.783.733,88	18.563,66	1.802.297,54	1.827.801,94
Outras Receitas Operacionais	25.612,18	266,55	25.878,73	37.349,84
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	-	-	-	-
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde da Operadora 44	(2.435.110,90)	(25.342,67)	(2.460.453,57)	(2.622.217,56)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde da Operadora 441	(1.573.309,96)	(16.373,74)	(1.589.683,70)	(1.784.726,90)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde - 4413	(887.397,80)	(9.235,32)	(896.633,12)	(651.048,96)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças 4415	(340.008,98)	(3.538,54)	(343.547,52)	(250.345,08)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde	-	-	-	-
Provisão para Perdas Sobre Créditos 4419	(345.903,18)	(3.599,88)	(349.503,06)	(883.332,86)
Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde não Relacionadas com Plano de Saúde da Operadora - 442	(861.800,94)	(8.968,93)	(870.769,87)	(837.490,66)
RESULTADO BRUTO	12.524.675,69	455.827,59	12.980.503,28	11.936.844,44
Despesas de Comercialização	(1.952.076,06)	(20.315,63)	(1.972.391,69)	(1.895.639,34)
Despesas Administrativas	(10.191.355,87)	(1.388.131,12)	(11.579.486,99)	(10.337.848,38)
Resultado Financeiro Líquido	598.616,75	2.137.899,88	2.736.516,63	3.594.687,55
Receitas Financeiras	943.142,44	2.141.485,42	3.084.627,86	3.873.886,71
Despesas Financeiras	(344.525,69)	(3.585,54)	(348.111,23)	(279.199,16)
Resultado Patrimonial	291.641,15	15.715,85	307.357,00	110.552,70
Receitas Patrimoniais	296.006,80	15.761,28	311.768,08	127.822,21
Despesas Patrimoniais	(4.365,65)	(45,43)	(4.411,08)	(17.269,51)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	1.271.501,66	1.200.996,57	2.472.498,23	3.987.932,54
Imposto de Renda	-	(180.149,49)	(180.149,49)	(316.559,98)
Contribuição Social	-	(108.089,69)	(108.089,69)	(189.935,99)
Adicional de IR	-	(96.099,66)	(96.099,66)	(187.039,99)
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	1.271.501,66	816.657,73	2.088.159,39	2.715.061,01
Fundo Rotativo - Atualização monetária	-	(430.502,85)	(430.502,85)	(458.200,08)
Conta Capital - Juros de Aplicação Financeira	-	(1.280.000,13)	(1.280.000,13)	(1.807.558,28)
Participação Funcionários da Matriz	(104.765,14)	(11.073,48)	(115.838,62)	(121.886,43)
Participação Funcionários da Farmácia	-	(23.380,59)	(23.380,59)	(22.529,71)
RESULTADO LÍQUIDO	1.166.736,52	(928.299,32)	238.437,20	304.886,51

As notas Explicativas são parte integrante do Balanço Patrimonial

Tangará da Serra, 31 de dezembro de 2018

Dr. Ricardo Antonio Gonsales
Diretor Presidente

Dr. Luis Henrique Moreira Saad
Diretor Secretário

Dr. Lafayette Paula Loyola Netto
Diretor Vice-Presidente

Elcida Helga Maier
CRC/MT CT 5061/0-1
Contadora

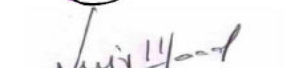


UNIMED VALE DO SEPOTUBA - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO				
CNPJ - 02.597.394/0001-32 - ANS 31409-9				
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017				
CONTAS	2018			2017
	Ato Cooperativo	Não Cooperativo	TOTAL	TOTAL
SOBRA E LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO				
(+/-) RESULTADOS ABRANGENTES	1.271.501,66	816.657,73	2.088.159,39	2.715.061,01
(+/-) Ganhos ou Perdas com Avaliação Patrimonial	-	-	-	-
(+) Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial (AAP)	-	-	-	-
(+) Reversão de Reservas	129.819,71	-	129.819,71	112.737,07
(-) Ajuste Negativo de Períodos Anteriores	-	-	-	-
(+) Ajuste Positivo de Períodos Anteriores	-	-	-	-
(+) Outros Ajustes	-	-	-	-
(=) SALDO A DESTINAR	-	-	-	-
(-) Reserva Legal	(127.150,17)	-	(127.150,17)	(129.819,71)
(-) Reservas Estatutárias	(63.575,08)	-	(63.575,08)	(129.819,71)
(-) Destinação / Capitalização Resultado Aplicação Financeiras	(104.765,14)	(1.744.957,05)	(1.849.722,19)	(2.410.174,50)
(+/-) Destinação Resultado com Terceiros	(928.299,32)	928.299,32	-	-
(-) Utilização de FATES Exercício anterior	(129.819,71)	-	(129.819,71)	(112.737,07)
SOBRAS OU PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	47.711,95	-	47.711,95	45.247,09

As notas Explicativas são parte integrante do Balanço Patrimonial

Tangará da Serra, 31 de dezembro de 2018


Dr. Ricardo Antonio Gonsales
Diretor Presidente


Dr. Luis Henrique Moreira Saad
Diretor Secretário


Dr. Lafayette Pauka Loyola Netto
Diretor Vice-Presidente


Elcida Helga Maier
CRC/MT CT 5061/0-1
Contadora

UNIMED VALE DO SEPTUBA - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO CNPJ - 02.597.394/0001-32 - ANS 31409-9 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC		
	2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	127.263.837,15	111.239.888,88
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	101.535.676,04	76.944.761,55
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	2.096.347,19	3.016.512,70
(+) Outros Recebimentos Operacionais	5.673.611,91	3.669.624,55
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(111.259.283,24)	(93.355.969,76)
(-) Pagamento de Comissões	(365.487,49)	(574.268,29)
(-) Pagamento de Pessoal	(4.862.357,43)	(4.505.638,64)
(-) Pagamento de Pró-Labore	-	-
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(1.726.296,55)	(1.740.356,08)
(-) Pagamento de Tributos	(13.158.493,98)	(9.489.532,26)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(865.612,46)	(945.622,30)
(-) Pagamento de Aluguel	(80.352,94)	(93.455,76)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(365.786,44)	(120.014,95)
(-) Aplicações Financeiras	(97.001.000,00)	(78.508.998,34)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(6.135.996,49)	(5.340.626,15)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	748.805,27	196.305,15
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Hospitalar	-	-
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Outros	21.500,00	5.450,00
(+) Recebimento de Venda de Investimentos	-	-
(+) Recebimento de Dividendos	141.600,48	54.287,20
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	-	-
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar	-	-
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(672.394,71)	(594.464,62)
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	-	-
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	-	-
(-) Outros Pagamentos das Atividades de Investimento	(12.000,00)	(13.783,12)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(521.294,23)	(548.510,54)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	404.751,67	258.500,00
(+) Recebimento - Empréstimos/Financiamentos	-	569.314,00
(+) Títulos Descontados	-	-
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	28.344,54	-
(-) Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(44.127,33)	-
(-) Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(169.854,05)	-
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	-	-
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(43.557,35)	(273.710,18)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	175.557,48	554.103,82
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	403.068,52	201.898,43
CAIXA - Saldo Inicial	456.845,38	254.946,95
CAIXA - Saldo Final	859.913,90	456.845,38
Ativos Livres no Início do Período (*)	17.212.117,04	7.172.288,46
Ativos Livres no Final do Período (*)	13.771.685,42	17.212.117,04
Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ. - RECURSOS LIVRES	(3.440.431,62)	10.039.828,58

(*) Refere-se ao saldo das contas 'Caixa' e 'Bancos Conta Depósito', mais o montante de aplicações financeiras não garantidoras das provisões técnicas e/ou vinculadas a garantias judiciais, isso é, aplicações sem cláusula restritiva de resgate.

As notas Explicativas são parte integrante do Balanço Patrimonial

Tangará da Serra, 31 de dezembro de 2018

R. A. Gonzales
Dr. Ricardo Antonio Gonzales
Diretor Presidente

Luiz Henrique
Dr. Luiz Henrique Moreira Saad
Diretor Secretário

Dr. Lafayette Pauka Loyola Netto
Dr. Lafayette Pauka Loyola Netto
Diretor Vice-Presidente

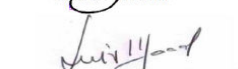
Elcida Helga Maier
Elcida Helga Maier
CRC/MT CT 5061/0-1
Contadora

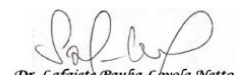
UNIMED VALE DO SEPTUBA - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO								
CNPJ - 02.597.394/0001-32 - ANS 31409-9								
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017								
(Em Reais)								
	Capital Subscrito	Capital a Integralizar	Capital Realizado	FATES	Fundo de Reservas	Fundo Rotativo	Sobras (Perdas)	Total do Patrimônio
Saldos em 31 de dezembro de 2016	13.184.959,76	(382.500,00)	12.802.459,76	85.349,26	892.153,32	4.419.044,44	32.028,69	18.231.035,47
Destinações conforme AGO								-
Absorção das Perdas							(32.028,69)	(32.028,69)
Distribuição de Sobras								-
Movimentação do Exercício:								-
Subscrição de Capital	564.000,00	(564.000,00)	374.244,51					374.244,51
Integralização de Capital		374.244,51						27.387,81
Aumento de Reservas				27.387,81				(112.737,07)
Baixas do FATES				(112.737,07)				-
Integralização de Juros ao Capital								(133.229,75)
Restituição de Capital a Cooperados	(133.229,75)		(133.229,75)					(15.316,81)
Restituição de cota do Fundo Rotativo						(15.316,81)		-
Resultado do Exercício:							2.715.061,01	2.715.061,01
Destinações Legais e Estatutárias:								-
Capitalização de juros Aplicação	1.807.558,28		1.807.558,28				(1.807.558,28)	-
Capitalização de juros Fundo Rotativo						458.200,08	(458.200,08)	-
Fundo de Reservas - 10%					161.848,40		(129.819,71)	32.028,69
FATES - 10%				129.819,71			(129.819,71)	-
Participação dos Funcionários							(144.416,14)	(144.416,14)
Saldos em 31 de dezembro de 2017	15.423.288,29	(572.255,49)	14.851.032,80	129.819,71	1.054.001,72	4.861.927,71	45.247,09	20.942.029,03
Destinações conforme AGO								-
Absorção das Perdas							(45.247,09)	(45.247,09)
Distribuição de Sobras								-
Movimentação do Exercício:								-
Subscrição de Capital	880.534,33	(880.534,33)	414.187,66					414.187,66
Integralização de Capital		414.187,66						-
Aumento de Reservas - FATES								(129.819,71)
Baixas do FATES				(129.819,71)				-
Integralização de Juros ao Capital								(440.073,42)
Restituição de Capital a Cooperados	(440.073,42)		(440.073,42)					(1.351,98)
Restituição de cota do Fundo Rotativo						(1.351,98)		800.000,00
Constituição de cota de Fundo Rotativo						800.000,00		-
Resultado do Exercício:							2.088.159,39	2.088.159,39
Destinações Legais e Estatutárias:								-
Capitalização de juros Aplicação	1.280.000,13		1.280.000,13				(1.280.000,13)	-
Capitalização de juros Fundo Rotativo						430.502,85	(430.502,85)	-
Fundo de Reservas - 10%					172.397,26		(127.150,17)	45.247,09
FATES - 10%				63.575,08			(63.575,08)	-
Participação dos Funcionários							(139.219,21)	(139.219,21)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	17.143.749,33	(1.038.602,16)	16.105.147,17	63.575,08	1.226.398,98	6.091.078,58	47.711,95	23.533.911,76

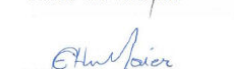
* As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Tangará da Serra, 31 de dezembro de 2018


Dr. Ricardo Antonio Gonçales
Diretor Presidente


Dr. Luis Henrique Moreira Saad
Diretor Secretário


Dr. Lafaiete Paula Loyola Netto
Diretor Vice-Presidente


Elcida Helga Maier
CRC/MT CT. 5061/0-1
Contadora

UNIMED VALE DO SEPTUBA - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO CNPJ - 02.597.394/0001-32 - ANS 31409-9 DEMONSTRAÇÃO DE MOVIMENTAÇÃO DO ATIVO PERMANENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017							
NOMENCLATURA	Saldo em 31/12/2017	Aquisições	Ajuste Vr. Mercado	Baixas	Transferências	Depreciações	Saldo em 31/12/2018
PARTICIPAÇÕES EM OUTRAS EMPRESAS							
Federação Unimed's de Mato Grosso	57.840,12	912.677,74					970.517,86
Aliança Cooperativa Nacional	1.432,74						1.432,74
Unicred Cuiabá - Matriz	491.171,54	47.050,83					538.222,37
Unicred Cuiabá-Farmácia	23.183,67	2.220,84					25.404,51
Central Nacional Unimed Coop. Central	54.976,49						54.976,49
Sicredi Oeste - Matriz	237.862,12	15.151,82					253.013,94
Sicredi Oeste - Farmácia	1.000,00	125,75					1.125,75
SICOOB - Sist. de Coop. de Crédito	1.000,00						1.000,00
(-) Provisão p/Desvalorização Investimento	(1.432,74)						(1.432,74)
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	867.033,94	977.226,98	-	-	-	-	1.844.260,92
IMOBILIZADO NÃO HOSPITALAR							
Terrenos	1.043.060,55	-		-			1.043.060,55
Edificações da Matriz	1.227.838,90	-		-			1.227.838,90
Aparelhos de Ar Condicionado	146.750,34	11.232,27		-			157.982,61
Máquinas e Equipamentos	902.552,77	18.218,47		-			920.771,24
Equipamentos de Comunicação	10.433,45	-		-			10.433,45
Equipamentos p/U.T.I. Fixa	139.568,00	-		-			139.568,00
Equipamentos de Urologia	73.643,00	-		-			73.643,00
Equipamentos p/U.T.I. Móvel	90.732,20	10.054,00		-			100.786,20
Equipamento Eletrônico p/ U.T.I. Móvel	58.274,00	7.200,00		-			65.474,00
Impressoras	37.967,83	1.400,00		-			39.367,83
Micro Computadores	248.852,16	25.147,89		-			274.000,05
Servidor - Computador	192.513,10	-		-			192.513,10
Terminais e Periféricos	280.211,98	-		-			280.211,98
Moveis e Utensílios	545.517,94	7.602,94		-			553.120,88
Veículos	738.351,93	96.483,40		(28.444,39)			806.390,94
SUB-TOTAL DO VALOR ORIGINAL	5.736.268,15	177.338,97	-	(28.444,39)	-	-	5.885.162,73
DEPRECIACÕES BENS N/HOSPITALARES							
Edificações da Matriz	(343.796,92)			-		(49.113,48)	(392.910,40)
Aparelhos de Ar Condicionado	(50.554,62)			-		(13.563,56)	(64.118,18)
Aparelhos e Equipamentos	(117.475,29)			-		(47.157,89)	(164.633,18)
Equipamentos de Comunicação	(3.909,39)			-		(1.043,50)	(4.952,89)
Equipamentos p/U.T.I. Fixa	(124.473,51)			-		(3.750,00)	(128.223,51)
Equipamentos de Urologia	(63.875,45)			-		(6.528,98)	(70.404,43)
Equipamentos p/U.T.I. Móvel	(56.825,42)			-		(8.299,84)	(65.125,26)
Equipamento Eletrônico p/ U.T.I. Móvel	(26.542,25)			-		(12.678,76)	(39.221,01)
Impressoras	(36.249,92)			-		(1.023,86)	(37.273,78)
Micro Computadores	(142.128,37)			-		(37.227,19)	(179.355,56)
Servidor - Computador	(147.007,70)			-		(27.591,36)	(174.599,06)
Terminais e Periféricos	(173.804,19)			-		(41.803,52)	(215.607,71)
Moveis e Utensílios	(206.575,30)			-		(51.015,26)	(257.590,56)
Veículos	(350.916,74)			24.033,31		(124.446,29)	(451.329,72)
SUB-TOTAL DO DEPRECIACÕES ACUMULADAS	(1.844.135,07)	-	-	24.033,31	-	(425.243,49)	(2.245.345,25)
TOTAL DO IMOBILIZADO	3.892.133,08	177.338,97	-	(4.411,08)	-	(425.243,49)	3.639.817,48
TOTAL DO ATIVO PERMANENTE	4.759.167,02	1.154.565,95	-	(4.411,08)	-	(425.243,49)	5.484.078,40

* As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Tangará da Serra, 31 de dezembro de 2018

Dr. Ricardo Antonio Gonsales
Diretor Presidente

Dr. Luis Henrique Moreira Saad
Diretor Secretário

Dr. Lafaiete Paula Lopyola Netto
Diretor Vice-Presidente

Elcida Helga Maier
CRC/MT CT 5061/0-1
Contadora



UNIMED VALE DO SEPOTUBA
Cooperativa de Trabalho Médico
CNPJ – 02.597.394/0001-32 - ANS – 31409-9

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos
em 31 de dezembro de 2018 e 2017.**
(Todos os valores expressos em reais)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Vale do Sepotuba-Cooperativa de Trabalho Médico é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social à congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A sociedade conta com 143 médicos associados na pessoa física e 46 cooperados pessoa jurídica, serviço de Medicina Preventiva, serviço de Saúde Ocupacional, Atendimento Domiciliar e Farmácia, 63 serviços credenciados (Hospitais, Clínicas e Laboratórios), além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de Arenópolis, Barra do Bugres, Brasnorte, Campo Novo do Parecis, Denise, Nortelândia, Nova Marilândia, Nova Olímpia, Porto Estrela, Sapezal, Santo Afonso, e Tangará da Serra, onde está localizada sua sede administrativa.

NOTA 02 - PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A cooperativa atua na operação de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado – Preço Pré-Estabelecido e por Serviços Realmente Prestados – Preço Pós-Estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada. Possui registro de seus produtos na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob número 31.409-9.

NOTA 03 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas - Lei 5.764/71 e das Normas Brasileiras de Contabilidade, e obedecem ainda aos padrões da Agência Nacional de Saúde, conforme novo plano de contas estabelecido pela RN 314 de 23 de novembro de 2012, RN 322 de 27 de março de 2013 e RN 344 de 20 de dezembro de 2013, alterada pela RN nº 418 de 26 de dezembro de 2016, como também parcialmente os aspectos relacionados à lei 11.638/2007 e 11.941/2009, e as Regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A cooperativa também atendeu os quesitos da NBCT 10.21, alterada pela ITG 2004, na formatação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2017, de forma a permitir a comparabilidade.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 290 de 27 de fevereiro de 2012, atualizada pela RN 418/2016, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03 (R2) e CFC NBC TG 03 (R3) – Resolução nº 1296/10.

A data da autorização para conclusão e elaboração das demonstrações contábeis foi em 05.02.2019 e foi dada pela Diretoria Executiva da cooperativa.

NOTA 04 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração

A cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c) Aplicações Financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos auferidos até 31 de dezembro de 2018, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

As aplicações financeiras foram consideradas para fins de Demonstração de Fluxo de Caixa como Equivalentes a Caixa.

d) Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento em contrapartida à: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares e (ii) conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares. A Cooperativa constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o item 9.2.3 do Capítulo I do ANEXO I da RN 290, atualizado pela RN 418/2016 da Agência Nacional de Saúde, considerando de difícil realização os créditos:

- I. Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;

- II. Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
 - III. Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada;
- e) Conta Corrente com cooperados
- Os créditos registrados com cooperados de curto prazo estão sendo registrados pelos valores deliberados por adiantamentos feitos pela cooperativa e que serão descontados de suas produções mensais futuras. Não há registro de créditos com cooperados de longo prazo.
- f) Investimentos
- Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, deduzida de provisão para perdas prováveis na realização de seu valor quando este for inferior ao valor de mercado.
- g) Ativo Imobilizado
- O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/96. As depreciações foram calculadas pelo método linear a taxa que levam em conta a vida útil dos bens, as quais as taxas estão demonstradas em Nota Explicativa específica do Imobilizado.
- h) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde
- As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa RN nº 209/2009 e alterações, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo,

processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN ANS nº 209/09 e RN 290/2012 e suas alterações.

a) Provisões Técnicas:

- i. Provisão de Eventos a Liquidar, para as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médica hospitalar dos usuários de planos de saúde da operadora;
- ii. Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA, destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora. Constituída com base nos parâmetros previstos na Resolução Normativa – RN nº 209 de 22/12/2009 e alterações, expedida pela ANS.
- iii. Provisão de Remissão calculada conforme nota técnica atuarial específica, realizada por atuário habilitado com registro no MIBA, descrita na nota explicativa nº 16.

b) Imposto de renda e contribuição social

A administração da cooperativa, respaldada no posicionamento de sua assessoria jurídica, entende que não são devidos os valores relativos ao Imposto de Renda e Contribuição Social incidentes sobre o resultado positivo de Atos Cooperativos Auxiliares.

O Imposto de renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido são calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se a tributação os valores provenientes de atos não cooperativos, assim consideradas as operações da Farmácia, UTI Móvel, reembolso de custos assistenciais aos beneficiários e todas as receitas auferidas nas aplicações financeiras no mercado.

c) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da

Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

d) Ativos e Passivos contingentes

- i. Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- ii. Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;
- iii. Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.
- iv. Obrigações legais: são registradas como exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

e) Apuração de resultado e reconhecimento de receita

- i. O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e incluem os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.
- ii. As Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

f) Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade a Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são

registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

g) Empréstimos e financiamentos

São registrados pelo valor principal, acrescido dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês base conforme nota explicativa nº 23.

h) Informações por Segmento

Em função da concentração de suas atividades em planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

i) Normas Internacionais de Contabilidade

A cooperativa vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros e da ICPC-10 do Imobilizado do qual não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da cooperativa no que não contrariarem a Resolução Normativa nº 322/2013, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

NOTA 05 - DISPONÍVEL

a) Caixa e Bancos Conta Movimento

Compõe a conta de Caixa e Depósitos Bancários os valores de R\$ 859.913,90 (oitocentos e cinquenta e nove mil, novecentos e treze reais e noventa centavos)

DISPONIBILIDADES - 121	2018	%	2017
Caixa da Matriz	3.736,08	0,43	2.568,37
Caixa da Farmácia	12.424,03	1,44	9.013,90
Banco do Brasil - Matriz	12.239,15	1,42	77.556,53
Unicred - Matriz	150.652,97	17,52	77.364,19
Sicredi - Matriz	305.840,12	35,57	53.974,77
Caixa Economica Federal - Matriz	150,41	0,02	1.035,10
Unicred - Farmácia	292.195,88	33,98	11.731,81
Caixa Economica Federal - Farmácia	2.855,94	0,33	579,44
Unicred - Matriz conta 6734-2	0,27	0,00	-
Bradesco - Matriz	56,14	0,01	166,27
Banco Itaú S/A - Matriz	148,50	0,02	109,94
Santander S/A - Matriz	60,60	0,01	62,10
Sicredi Farmácia	79.533,17	9,25	37.650,40
Banco Safra - Matriz	-	-	185.032,56
SICOOB - conta 45140-1	20,64	0,00	-
TOTAIS DE DISPONÍVEIS	859.913,90	100,00	456.845,38

NOTA 06 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Aplicações vinculadas à Provisão Técnica:

A ANS, em sua Resolução Normativa nº 209 de 22 de dezembro de 2009, determina que as Operadoras de Plano de Saúde garantam financeiramente suas operações, devendo observar os critérios de margem de solvência e patrimônio mínimo ajustado. As operadoras deverão contabilizar provisões técnicas para garantir o pagamento dos Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA), conforme determinado na Subseção III da referida Resolução Normativa, e também os valores das obrigações com o ressarcimento ao SUS. A Unimed possui aplicações vinculadas ao Fundo Dedicado à Saúde no montante de R\$ 15.299.126,51 em 31 de dezembro de 2018. Esta aplicação representa 54,24% do montante dos recursos aplicados em Instituições Financeiras.

Aplicações de livre movimentação

A Unimed em cumprimento de decisão de Assembleia Geral dos Cooperados mantinha a maior parcela de suas aplicações de recursos de livre movimentação na UNICRED. Em decisão tomada na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 17.09.2015, foram implementadas as descentralizações das aplicações dos recursos financeiros.

Este processo foi realizado sob a orientação da área Financeira da Unimed Brasil, que apresentou um estudo técnico sobre as Instituições Financeiras que atuam no mercado regional. A Unimed possui aplicações de livre movimentação de R\$ 12.908.955,11 em 31 de dezembro de 2018. Esta aplicação representa 45,76% do montante dos recursos aplicados em Instituições Financeiras.

APLICAÇÕES FINANCEIRAS - 1221 *	2018	%	2017
Caixa Econômica Federal - Fundo Dedicado à Saúde	4.655.416,80	30,43	4.428.602,73
Sicredi - Fundo Dedicado da Saúde	5.058.427,74	33,06	4.811.090,24
Santander - Fundo ANS	1.955.718,49	12,78	1.856.567,75
Bradesco - Fundo ANS	2.236.803,69	14,62	2.123.017,36
Banco do Brasil - Fundo ANS	556.933,64	3,64	529.873,84
Itaú S/A - Fundo ANS	835.826,15	5,46	795.048,64
TOTAL DE APLICAÇÕES VINCULADAS PARA GARANTIAS FINANCEIRAS *	15.299.126,51	54,24%	14.544.200,56
Unicred - Matriz	607.612,80	4,71	1.260.521,17
Sicredi - Matriz	1.552.019,21	12,02	2.610.750,17
Unicred - Farmácia	280.845,57	2,18	35.728,76
Unicred - Matriz - Fundo Rotativo	5.307.747,36	41,12	4.877.244,51
Banco Santander	398.337,33	3,09	3.116.101,22
Sicredi - Farmácia	666.299,55	5,16	625.904,16
Banco Itaú S/A	-	-	40.353,67
Bradesco - Matriz	320.488,00	2,48	3.182.606,95
Banco Safra - Matriz	1.449.926,07	11,23	1.006.061,05
Sicob conta 45.140-1	2.325.335,42	18,01	-
Banco Safra - Conta Poupança	343,80	0,00	-
TOTAL DE APLICAÇÕES DE LIVRE MOVIMENTAÇÃO 1222	12.908.955,11	45,76%	16.755.271,66
TOTAL DE RECURSOS APLICADOS	28.208.081,62	100,00	31.299.472,22

(*) – Aplicações financeiras vinculada a ativos garantidores, cuja movimentação segue regras definidas pela ANS;

Estas aplicações financeiras estão remuneradas a variação de 94,28% do CDI do ano na CEF, 96,48% do CDI no ano no Sicredi, 97,95% do CDI no Bradesco, 94,75% do CDI no Itaú, 100,98% do CDI no Santander e 94,07% no Banco do Brasil para os Fundos Dedicados. As aplicações na Unicred são remuneradas a taxas de 104% do CDI e no Sicredi a sua maioria em 105% do CDI, no Bradesco 97,22%, no Banco Santander a remuneração é de 101% do

CDI e no Banco Safra a remuneração auferida é de 102% do CDI e no SICOOB a remuneração auferida é de 112% do CDI.

NOTA 07 - CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA A SAÚDE

A composição dos “Créditos de Operações de Assistência à Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

DESCRIÇÃO - 123	2018	2017
CRÉDITOS COM OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA A SAÚDE	4.054.169,09	3.107.661,37
(+) Contraprestações pecuniárias a receber (a)	5.762.415,06	4.873.806,75
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC (b)	- 2.317.290,42	- 2.258.878,95
(+) Participação dos Beneficiários (c)	1.089.238,92	857.532,73
(-) Provisão para perdas sobre créditos - PPSC (b)	- 480.194,47	- 364.799,16
TOTAL	4.054.169,09	3.107.661,37

- (a) Refere-se a valores a receber de créditos com planos de saúde da Cooperativa;
- (b) As provisões para devedores duvidosos estão constituídas em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber. As provisões foram efetuadas de acordo com os critérios de avaliação de apropriação contábil e de auditoria descritos no Capítulo I do Anexo I, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.3 da Resolução Normativa nº 418/2016 da ANS.
- (c) Participação dos Beneficiários em Eventos Indenizáveis: são valores a receber dos beneficiários a título de coparticipação em determinados procedimentos realizados, conforme previsto nos regulamentos dos planos de saúde, sendo esses valores cobrados mensalmente junto à mensalidade do plano

NOTA 08 - CRÉDITOS OPERACIONAIS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A composição dos “Créditos Operacionais de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

CRÉDITOS OPERACIONAIS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE - 124	2018	2017
Intercâmbio Nacional	187.168,71	495.287,71
TOTAIS	187.168,71	495.287,71

O saldo da conta “Créditos Operacionais de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde” refere-se a valores a receber referente a créditos com Outras Operadoras (Intercâmbio a receber), referente a prestação de serviços a saúde.

NOTA 09 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS - 126	2018	2017
		Reclassificado
Imposto de renda retido na fonte pagadora	211.984,66	149.980,50
CSLL sobre operações com terceiros - antecipado	83.455,77	40.694,29
Créditos de PIS sobre operações	55.451,63	27.656,68
Créditos de COFINS sobre operações	253.722,22	125.437,96
TOTAL DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	604.614,28	343.769,43

Os valores aqui registrados, referem-se a impostos retidos e que serão informados em PERDCOMP. No exercício social de 2018 foi realizada uma ampla verificação de valores de impostos que são retidos da UNIMED e que constam da base da RFB para que possa ser utilizado o crédito via PERDCOMP para pagamentos de outros tributos federais devidos pela Operadora, esta verificação e a retificação da Escrituração Contábil Fiscal contribuiu para que houvesse a necessidade de ajuste de valores nas contas patrimoniais anteriormente apresentadas, assim sendo, neste exercício estão sendo apresentados com a observação de reclassificação. Conforme nota explicativa nº 28.

NOTA 10 - BENS E TÍTULOS A RECEBER:

BENS E TÍTULOS A RECEBER - 127	2018	2017
Estoque de medicamentos da Farmácia	1.131.539,01	1.161.935,26
Almoxarifado	44.915,49	38.186,73
Cheque em custódia da Matriz	292.855,52	430.513,23
Cheques em custódia da Farmácia	1.841,27	12.113,07
Outros títulos a receber da Matriz	363.852,64	186.288,12
Cartões de crédito a receber - Matriz	692.183,76	568.441,17
Cartões de crédito a receber - Farmácia	323.861,47	344.533,67
Outros títulos a receber da Farmácia	226.425,80	255.080,91
(-) Provisão para perdas de cheques da Matriz	- 11.267,94	- 21.501,07
(-) Provisão para perdas de cheques da Farmácia	- 665,61	- 665,61
Adiantamento para funcionários - Férias	39.920,39	42.098,81
Adiantamento para fornecedores	45.894,52	66.809,70
Adiantamento Produção atendimento Intercambio	1.887.619,97	1.731.849,16
Total de Bens e Títulos a Receber	5.038.976,29	4.815.683,15

No item de Almoxarifado estão sendo controlados os estoques de materiais de expediente utilizados pela Unimed Matriz, na rubrica de outros títulos a receber da Matriz são classificados os valores dos parcelamentos que são concedidos em determinadas negociações financeiras, e alguns custos operacionais em que o Cooperado assume o ônus do pagamento que é descontado da produção médica. Na Farmácia esta rubrica representa as vendas efetuadas a prazo por meio de convênios celebrados entre as empresas detentoras de planos de saúde para seus funcionários e que autorizam o fornecimento de medicamento até um limite pré-estabelecido, suportado pela contratante. O Adiantamento para os funcionários sob o título de férias é uma questão legal, porque são férias gozadas em períodos que envolvem dois meses do ano calendário, assim a parcela que envolve o gozo no mês de janeiro do exercício seguinte, caracteriza-se como adiantamento. Adiantamento para Fornecedores ocorre em virtude de aquisições de materiais de alto custo, que são fornecidos para atendimento assistencial, e necessitam ser reconhecido na conta do beneficiário como custo assistencial, e nem sempre o prazo estabelecido pelo fornecedor permite aguardar a conclusão do processo, assim realiza-se o pagamento a título de adiantamento ao fornecedor, e o reconhecimento da despesa ocorre posteriormente. Em virtude da mudança de procedimento contábil, no que tange a contabilização dos serviços prestados em Intercâmbio Eventual de acordo com a RN 314 de 23 de novembro de 2012 em seu anexo – capítulo III – do manual contábil das operações do mercado de saúde cita:

Intercâmbio Eventual ocorre quando um beneficiário de uma operadora, por um motivo não recorrente, é atendido em uma localidade diferente da região de operação da operadora contratada, e por um acordo entre operadoras, a operadora local presta o atendimento e cobra o valor integral da operadora que detém o contrato.

Essa operação não caracteriza receita ou despesa para a operadora que efetua o atendimento em relação ao valor que será ressarcido pela operadora que detém o risco, haverá somente a receita relativa a taxa de administração cobrada por esse atendimento eventual.

NOTA 11 - DESPESAS ANTECIPADAS:

Esta conta apresenta o saldo de R\$ 90.505,39 (noventa mil, quinhentos e cinco reais e trinta e nove centavos), e é composta pelas seguintes despesas já

incorridas, mas que serão reconhecidas no período de vigência de cobertura no caso das apólices de seguros.

No exercício social de 2018, houveram desembolsos de recursos para instalação e manutenção de melhorias em imóveis de terceiros, e de acordo com a legislação estes valores poderão ser deferidos até o final do período da vigência do contrato de locação, é o caso do painel que foi colocado na Unidade onde funciona a Farmácia da Unimed.

DESPESAS ANTECIPADAS 128119	2018	2017
Seguros da Matriz - Prédio, instalações e veículos	15.343,73	12.629,43
Seguros da Farmácia - Instalações, Estoques e Motos	4.105,67	3.958,55
Seguros da UTI Móvel	7.330,44	6.815,88
Gastos em Imóveis de Terceiros - Matriz	12.000,00	-
Garantias da Matriz	3.916,22	-
Gastos em Imóveis de Terceiros - Farmácia	47.809,33	-
Total de valores à apropriar	90.505,39	23.403,86

NOTA 12 - CONTA CORRENTE COM COOPERADOS:

No exercício social de 2018 esta conta apresenta saldo de R\$ 306,09, oriundo de adiantamento realizado para pagamento de seguro de responsabilidade civil do cooperado.

NOTA 13 - ATIVO NÃO CIRCULANTE - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E LONGO PRAZO.

OUTROS CRÉDITOS A RECEBER DE LONGO PRAZO - 1316- 1317 e 1318	2018	2017
		Reclassificado
Ativo Fiscal Diferido (a)	589.842,87	218.845,66
Fundo da Camara Nacional de Compensação (b)	78.393,06	912.677,74
Mensalidades Baixadas Diferença (c)	18.374,50	1.956.647,86
Ação Menino Leonardo (c)	358.226,61	358.226,61
Cheques em Cobrança Judicial (c)	635,56	635,56
Baixa de Home-Care - Liminar (c)	122.604,90	122.604,90
Valores duvidosos de contas a receber (d)	701.699,91	699.766,02
Justiça Federal (e)	665.967,51	519.207,80
Justiça Comum (e)	280.929,96	280.929,96
Depósitos Judiciais - Ações Cíveis (f)	1.844.139,58	-
(-) Provisão para perdas sobre créditos (c)	- 657.163,35	- 481.467,07
TOTAL DE OUTROS CRÉDITOS A RECEBER DE LONGO PRAZO	4.003.651,11	4.588.075,04

Este grupo de contas é a somatória de vários direitos classificados como realizáveis em longo prazo.

- a) Os valores demonstrados no item (a) são originados de saldos negativos apurados na Escrituração Contábil Fiscal – ECF, que fora retificada para que os valores pudessem ser reconhecidos pela RFB como créditos para a Operadora, por este motivo esta conta foi introduzida na Contabilidade e reconhecida pelos valores de exercícios anteriores como “Reclassificada” e para o exercício de 2018 esta apuração já foi finalizada para que este valor pudesse ficar classificado de forma correta como Ativo Fiscal Diferido, que será utilizado pela Operadora para liquidação de obrigações tributárias no decorrer do exercício social de 2019. Conforme nota explicativa nº 28.
- b) Fundo da Câmara Nacional de Compensação- São aplicações que as singulares da Unimed mantêm junto da Federação das Unimed's de Mato Grosso, como garantia para eventual exigibilidade decorrente de compensação de contas oriundas de processos de atendimento de Intercâmbio Eventual. No Exercício de 2018 por ocasião da Assembleia Geral Ordinária da Federação, os valores que compunham esta conta foram transferidos para a conta capital da Operadora junto da Federação, assim sendo, o valor do Fundo ficou com o acumulado das destinações que ocorreram no decorrer do ano de 2018.

- c) A Unimed tem ações de cobrança que são contestadas judicialmente pelos beneficiários, e que em virtude destas circunstâncias não existe a possibilidade de interromper a assistência médica hospitalar, estes valores são reconhecidos como um direito a realizar, mas por outro lado provisiona-se os montantes em virtude da prudência aplicável.
- d) No exercício social de 2017 iniciou-se um processo de verificação de títulos passíveis de recebimento e os valores duvidosos foram lançados no realizável a longo prazo, este trabalho ainda não está concluído.
- e) A Unimed realizou propositura de ações contestando cobrança de valores pela ANS oriundos de atendimentos realizados a beneficiários de planos da Operadora, estas demandas exigiram depósitos judiciais para garantia enquanto se discute o mérito, este valor representa R\$ 946.897,47.
- f) Do mesmo modo a UNIMED também tem demandas contra ela onde os beneficiários depositam valores enquanto se discute o mérito, este valor representa o montante de R\$ 1.844.139,58

NOTA 14 - INVESTIMENTOS

A Cooperativa possui as seguintes participações societárias:

OUTROS INVESTIMENTOS		
PARTICIPAÇÕES EM OUTRAS EMPRESAS - 1328	2018	2017
Federação Unimed de Mato Grosso	970.517,86	57.840,12
Aliança Cooperativa Nacional	1.432,74	1.432,74
Unicred Cuiabá	538.222,37	491.171,54
Unicred Cuiabá - Farmácia	25.404,51	23.183,67
Central Nacional Unimed - Cooperativa Central	54.976,49	54.976,49
Sicredi Oeste - Matriz	253.013,94	237.862,12
Sicredi Oeste - Farmácia	1.125,75	1.000,00
Sicoob - Matriz	1.000,00	
(-) Provisão P/Desvalorização Investimento	- 1.432,74	- 1.432,74
TOTAL DE INVESTIMENTOS	1.844.260,92	866.033,94

NOTA 15 - IMOBILIZADO

Quadro Resumo

NOMENCLATURA	Saldo em 31/12/2017	Aquisições	Ajuste Vr. Mercado	Baixas	Transferências	Depreciações	Saldo em 31/12/2018
IMOBILIZADO NÃO HOSPITALAR							
Terrenos	1.043.060,55	-		-			1.043.060,55
Edificações da Matriz	1.227.838,90	-		-			1.227.838,90
Aparelhos de Ar Condicionado	146.750,34	11.232,27		-			157.982,61
Máquinas e Equipamentos	902.552,77	18.218,47		-			920.771,24
Equipamentos de Comunicação	10.433,45	-		-			10.433,45
Equipamentos p/U.T.I. Fixa	139.568,00	-		-			139.568,00
Equipamentos de Urologia	73.643,00	-		-			73.643,00
Equipamentos p/U.T.I. Móvel	90.732,20	10.054,00		-			100.786,20
Equipamento Eletrônico p/ U.T.I. Móvel	58.274,00	7.200,00		-			65.474,00
Impressoras	37.967,83	1.400,00		-			39.367,83
Micro Computadores	248.852,16	25.147,89		-			274.000,05
Servidor - Computador	192.513,10	-		-			192.513,10
Terminais e Periféricos	280.211,98	-		-			280.211,98
Moveis e Utensílios	545.517,94	7.602,94		-			553.120,88
Veículos	738.351,93	96.483,40		(28.444,39)			806.390,94
SUB-TOTAL DO VALOR ORIGINAL	5.736.268,15	177.338,97	-	(28.444,39)	-	-	5.885.162,73
DEPRECIAÇÕES BENS N/HOSPITALARES							
Edificações da Matriz	(343.796,92)	-		-		(49.113,48)	(392.910,40)
Aparelhos de Ar Condicionado	(50.554,62)	-		-		(13.563,56)	(64.118,18)
Aparelhos e Equipamentos	(117.475,29)	-		-		(47.157,89)	(164.633,18)
Equipamentos de Comunicação	(3.909,39)	-		-		(1.043,50)	(4.952,89)
Equipamentos p/U.T.I. Fixa	(124.473,51)	-		-		(3.750,00)	(128.223,51)
Equipamentos de Urologia	(63.875,45)	-		-		(6.528,98)	(70.404,43)
Equipamentos p/U.T.I. Móvel	(66.825,42)	-		-		(8.299,84)	(75.125,26)
Equipamento Eletrônico p/ U.T.I. Móvel	(26.542,25)	-		-		(12.678,76)	(39.221,01)
Impressoras	(36.249,92)	-		-		(1.023,86)	(37.273,78)
Micro Computadores	(142.128,37)	-		-		(37.227,19)	(179.355,56)
Servidor - Computador	(147.007,70)	-		-		(27.591,36)	(174.599,06)
Terminais e Periféricos	(173.804,19)	-		-		(41.803,52)	(215.607,71)
Moveis e Utensílios	(206.575,30)	-		-		(51.015,26)	(257.590,56)
Veículos	(350.916,74)	-		24.033,31		(124.446,29)	(451.329,72)
SUB-TOTAL DO DEPRECIACÕES ACUMULADAS	(1.844.135,07)	-	-	24.033,31	-	(425.243,49)	(2.245.345,25)
TOTAL DO IMOBILIZADO	3.892.133,08	177.338,97	-	(4.411,08)	-	(425.243,49)	3.639.817,48

a) Todas as Contas do Imobilizado foram avaliadas pelo método de custo de aquisição;

b) Recuperabilidade dos ativos.

Conforme pronunciamento técnico 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, a cooperativa não efetuou o laudo técnico quanto a desvalorização do ativo imobilizado com uma estimativa dos valores recuperáveis, levando-se em consideração a metodologia da determinação da vida útil dos bens e do Justo Valor. Esta avaliação concluiu que não é necessária a constituição de provisão de perda para desvalorização dos ativos.

NOTA 16 - PROVISÕES TÉCNICAS

Provisão de Remissão

Obedecendo a critérios e cálculo definido em nota atuarial foi constituído provisão de remissão para garantir cobertura de riscos contratuais em favor de beneficiários, após o falecimento do titular de planos de assistência à saúde,

totalizando o montante de R\$ 32.439,79 (trinta e dois mil, quatrocentos e trinta e nove reais e setenta e nove centavos), sendo a mesma classificada em R\$ 25.701,55 (vinte e cinco mil, setecentos e um reais e cinquenta e cinco centavos), no Passivo Circulante e R\$ 6.738,24 (seis mil, setecentos e trinta e oito reais e vinte e quatro centavos) no Passivo Não Circulante.

PROVISÃO DE REMISSÃO	2018	2017
Passivo Circulante	25.701,55	31.823,25
Passivo não Circulante	6.738,24	19.526,89
Total de provisão para remissão	32.439,79	51.350,14

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

PROVISÃO TÉCNICA DE OPER. DE ASSIST. A SAÚDE	2018	2017
Provisão de eventos a liquidar (i)	4.208.734,11	5.687.361,48
Provisão de eventos a liquidar - SUS (ii)	1.994.948,36	1.728.109,02
Provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA (iii)	8.003.129,98	7.215.940,22
TOTAL DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PASSIVO CIRCULANTE	14.206.812,45	14.631.410,72
Provisão de eventos a liquidar - SUS (ii)	-	83.591,73
TOTAL DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	83.591,73
TOTAL DAS PROVISÕES TÉCNICAS	14.206.812,45	14.715.002,45

i) Provisão de Eventos a Liquidar

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. RN ANS nº 209/09 e RN 393/2015 que determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Foi publicada a RN 227/10 e alterações, que determinou que a provisão para eventos a liquidar devesse ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN 392/2015 e alterações vigentes.

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas.

Quadro demonstrativo de valores:

PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR	2018	2017
Prestadores - Médicos Cooperados	1.872.024,36	2.538.719,90
Prestadores - Hospitais	1.007.242,43	1.461.813,53
Prestadores - Clínicas	754.838,39	917.925,98
Prestadores - Laboratórios	425.533,41	488.624,91
Prestadores - Outros	149.095,52	280.277,16
Total de Eventos a liquidar Prestadores	4.208.734,11	5.687.361,48

ii) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS

Refere-se ao valor cobrado pela ANS referente ao ressarcimento ao SUS, sendo o valor contabilizado pelo valor cobrado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS. O valor informado no site da ANS estabelece as seguintes informações:

PROVISÃO DE EVENTOS A LIQUIDAR PARA O SUS	2018	2017
Débitos Pendentes (a)	1.440.076,27	1.035.446,97
Débitos Parcelados (b)	-	52.579,30
ABIS x percentual histórico ©	554.872,09	640.082,75
Total da Provisão de eventos a liquidar para o SUS - Circulante	1.994.948,36	1.728.109,02
Débitos Parcelados (b)	-	83.591,73
Total da Provisão de eventos a liquidar para o SUS - Não Circulante	-	83.591,73
Total da provisão de eventos a liquidar para o SUS	1.994.948,36	1.811.700,75

a) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS – GRU

Débitos pendentes: retrata o valor total cobrado e não pago pela operadora de plano de saúde, atualizado com multa e juros até a data de referência, bem como o saldo devedor atualizado de parcelamentos cancelados por inadimplência, valores não pagos de parcelamentos ainda não deferidos e valores não pagos inscritos em dívida ativa.

b) Eventos a Liquidar para o SUS - Parcelamento

Débitos Parcelados: abrange os parcelamentos deferidos ainda não quitados. A soma do valor das parcelas com vencimento em até 12 meses da data de referência está alocada no Passivo Circulante, enquanto a soma do valor das parcelas com vencimento em prazo superior a 12 meses está computada na linha Passivo Não Circulante. Estes valores foram liquidados no decorrer do exercício social de 2018, não havendo mais saldos parcelados a liquidar.

c) Provisão de Eventos Liquidar para o SUS (% hc x ABI)

ABIs x percentual histórico: informa o valor total dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI) notificados à operadora de planos de saúde e ainda não cobrados pela ANS, multiplicado pelo percentual histórico de cobrança (%hc), que é calculado a partir do total dos valores cobrados sobre o total dos valores notificados, com base nos ABI emitidos até 120 dias anteriores ao mês de referência.

iii) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Regulamentado pelo art. 16 da RN 209/09 e RN 393/2015 da ANS, representa os eventos ocorridos, porém não avisados a operadora, cujo valor deve ser baseado em (i) cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou (ii) na ausência de nota técnica aprovada pela ANS utilizar 8,5% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses ou 10% dos eventos indenizáveis conhecidos, dos dois o maior.

Destacamos que a exigibilidade de provisão contábil se iniciou em janeiro de 2.008.

A Unimed efetuou até 31 de dezembro de 2018 o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados que representa o montante de R\$ 8.003.129,98 (oito milhões, tres mil, cento e vinte e nove reais e noventa e oito centavos), constituída de acordo com as determinações da RN 209/2009 e suas posteriores atualizações, as informações contábeis no valor mensal dos eventos avisados em pré-pagamento líquidos apurados de acordo com a metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial de Provisões – NTA aprovada pela ANS.

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

Adicionalmente as operadoras de plano de saúde estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela RN ANS nº 159/07, RN 209/2009, RN 227/2010, RN 246/2011, RN 313/2012, RN 392/2015, RN 393/2015 e alterações.

• Patrimônio Mínimo Ajustado

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável “K”, obtido no ANEXO I da RN nº 209/2009, pelo capital base de 8.503.232,69 (Oito milhões, quinhentos e três mil, duzentos e trinta e dois reais e sessenta e nove centavos), reajustado pelo IPCA em julho de cada ano.

No quadro a seguir, apresentamos o resultado na análise de suficiência do Patrimônio Líquido ou Social ajustado em relação ao PMA calculado na data base de referência:

PATRIMONIO MINIMO AJUSTADO	DEZEMBRO DE 2018	DEZEMBRO DE 2017
Capital base	8.503.232,69	8.145.639,14
Classificação	Cooperativa Médica	Cooperativa Médica
Segmentação	SSP	SSP
Região de Comercialização	5	5
Fator K	4,76%	4,76%
PMA total	404.753,88	387.732,42
Patrimonio liquido ajustado	21.826.636,41	18.208.971,39
Situação do Patrimonio ajustado em relação ao PMA	Suficiente	Suficiente

• Margem de solvência

Regulamentada pelo art. 6 da RN 209 da ANS corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos, sendo regulamentado pelo patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses dos dois o maior. Os prazos permitidos para adequação da Margem de Solvência foram redefinidos em 22 de dezembro de 2012 pela RN nº 313 resumindo-se da seguinte forma os limites mínimos de percentuais e os respectivos prazos:

- Em dezembro de 2018: 70,52% do valor da MS;
- Em dezembro de 2019: 77,90% do valor da MS;
- Em dezembro de 2020: 85,28% do valor da MS;
- Em dezembro de 2021: 92,66% do valor da MS;
- A partir de dezembro de 2022: 100% do valor da MS.

A Margem de Solvência é uma referência que está relacionada ao volume de operação, e corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado da operadora para cobrir o **maior montante** entre os seguintes valores:

MARGEM DE SOLVÊNCIA	DEZEMBRO DE 2018	DEZEMBRO DE 2017
0,20 vezes a soma dos últimos 12 meses de:		
100% das contraprestações liquidas na modalidade de preço pré-estabelecido	R\$ 24.164.078,69	R\$ 18.995.397,15
e 50% das contraprestações liquidas na modalidade de preço pós-estabelecido		
0,33 vezes a média anual dos últimos 36 meses da soma de:		
100% dos eventos indenizáveis liquidos na modalidade de preço-pré-estabelecido	R\$ 25.210.764,09	R\$ 23.832.719,35
e de 50% dos eventos indenizáveis liquidos na modalidade de preço pós-estabelecido		
MARGEM DE SOLVÊNCIA	DEZEMBRO DE 2018	DEZEMBRO DE 2017
Valor da margem de solvência total	R\$ 25.210.764,09	R\$ 23.832.719,35
Valor da margem de solvência parcial	R\$ 17.778.630,84	R\$ 15.047.979,00
Patrimônio líquido ajustado	R\$ 21.826.636,41	R\$ 20.805.808,56
Patrimônio Líquido Ajustado em relação a MS exigida	Suficiente	Suficiente

A Unimed em 31 de dezembro de 2018 possui um Patrimônio Líquido com os ajustes econômicos permitidos de R\$ 21.826.636,41 que representa 86,58% da Margem de Solvência total a ser constituída até o prazo final previsto.

NOTA 17 - DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Recebimentos antecipados de contraprestações de beneficiários. A contabilidade registra variação patrimonial, no caso da receita relacionada a operação de saúde, a operadora deverá registrar qualquer recebimento antecipado em relação a vigência do contrato.

DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE - 213	2018	2017
Contraprestações	44.331,78	26.794,81
Totais de Recebimentos antecipados	44.331,78	26.794,81

NOTA 18 - OUTROS DÉBITOS N/RELACIONADOS COM O PLANO DA OPERADORA

Valores devidos a rede credenciada da Operadora originados de atendimentos realizados a beneficiários de outras operadoras.

No exercício social de 2017 não houvera a segregação destes valores. Esta prática foi adotada a partir do exercício social de 2018.

DÉBITOS OPER. ASSIST. SAÚDE N/REL.OPERADORA - 214	2018	2017
Contraprestações	1.887.620,97	-
Totais de Obrigações a cumprir	1.887.620,97	-

NOTA 19 - TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Quadro resumo:

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER - 216	2018	2017
		Reclassificado
Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	33.701,85	33.701,85
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	-	10.985,86
Imposto Sobre Serviços - ISS	737.491,23	2.145.673,57
Contribuições Previdenciárias	143.290,26	130.651,03
FGTS à Recolher	47.863,12	43.962,01
COFINS e PIS a Recolher	84.751,29	14.934,74
Taxa de Saúde Suplementar	479.483,13	318.570,42
Total de Tributos e Contribuições a Recolher	1.526.580,88	2.698.479,48
Imposto de Renda Retido na Fonte	302.922,13	295.087,19
ISS retido na Fonte	161.745,64	146.234,68
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido retido na fonte	91.480,05	78.644,67
COFINS retido na fonte	275.029,34	235.997,60
PIS retido na fonte	59.583,88	51.132,95
Contribuições Previdenciárias retidas na fonte	94.444,13	71.459,47
Contribuição Sindical Retida	3.498,02	3.421,06
Total de Tributos e Contribuições Retidos a recolher	988.703,19	881.977,62
Total de Tributos devidos e Retidos à Recolher	2.515.284,07	3.580.457,10

Neste quadro observam-se as obrigações fiscais que são de responsabilidade da Operadora em 31 de dezembro de 2018, sendo que na parte superior são as originadas da própria atividade operacional da operadora, e na parte inferior as obrigações assumidas em virtude da substituição tributária que a Unimed está inserida legalmente.

Do mesmo modo como correu nas contas do ativo, este grupo de contas também sofreu a influencia dos créditos resgatados de tributos retidos e que foram apurados com as retificações da Escrituração Contábil Fiscal e classificado de forma

que evidencia as obrigações em relação aos direitos constituídos. Conforme nota explicativa nº 28.

NOTA 20 - DÉBITOS DIVERSOS

Quadro Resumo

DÉBITOS DIVERSOS - 218	2018	2017
Salários a pagar	279.336,27	42.137,79
Férias a pagar	650.903,23	580.449,58
Fornecedores	780.827,42	1.221.574,43
Depósitos de Beneficiários	21.864,37	7.939,39
Participações nos Resultados	164.061,97	144.449,20
Gratificações a pagar	13.343,97	9.911,12
AMERTS	1.120,00	1.140,00
Pro-Vale	13.712,39	12.120,81
Cooperados	1.000,00	-
Sucumbência para advogados	146.000,00	-
Outros	777,43	777,43
Total de débitos diversos	2.072.947,05	2.020.499,75

Neste grupo de contas observam-se as obrigações que a Operadora mantém com funcionários, neste contexto observa-se uma relevante variação, reflexo da mudança da data da liquidação das remunerações que em virtude do E-Social voltou a ser liquidado até o 5º dia útil do mês seguinte. Fornecedores de materiais e medicamentos para a Farmácia, Obrigações com clientes da própria Unimed por pagamentos recebidos antecipadamente, o valor referente a participação dos funcionários nos resultados da Unimed, e também, valores que devem ser repassados para a Pro-Vale e Amerts, sucumbência para o departamento jurídico e sobras apuradas no caixa da Matriz.

NOTA 21 - CONTA-CORRENTE DE COOPERADOS:

Nesta conta estão classificados os valores devidos aos cooperados, oriundos de pedidos de demissão e valores constituídos como créditos a serem repassados aos cooperados no montante de R\$ 1.260.203,66 (um milhão, duzentos e sessenta mil, duzentos e três reais e sessenta e seis centavos).

NOTA 22 - PROVISÕES JUDICIAIS

Contencioso Jurídico

A Cooperativa é autora em ações, bem como é ré em lides judiciais de natureza civil e vem constituindo mensalmente provisões em valores suficientes, de acordo com a avaliação da administração e da assessoria jurídica, em face dessas contingências. O valor atribuído a causa, é resultado do proveito que a parte autora deseja obter.

São caracterizados em situações nas quais, como resultado de eventos passados, pode haver uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos futuros na liquidação de: (a) obrigação presente; ou (b) obrigação possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Assim sendo, em cumprimento da Resolução CFC 1180/09 que aprovou a NBC TG 25 (R-1) no quadro abaixo divulga-se os valores que se classificam como possíveis exigibilidades.

Esferas das demandas/Situação	Possível
Cíveis - Juizado Especial	115.804,18
Cíveis - Justiça Comum	775.833,20
Total	891.637,38

NOTA 23 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Referem-se a financiamentos obtidos junto a instituições financeiras para a aquisição de equipamentos para geração de energia solar, vencíveis mensalmente, e o principal em parcelas mensais até 25.12.2021 indexadas pela variação do CDI e juros anuais de 2,62%.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS -217 e 237	2018	2017
Parcelas a vencer até final de 2019	158.930,28	142.328,50
Parcelas a vencer a partir de 2020	284.657,00	426.985,50
Total de obrigações diversas	443.587,28	569.314,00

NOTA 24 - OUTRAS EXIGIBILIDADES DE LONGO PRAZO:

A Unimed tem adotado ao longo de sua história, trabalhar com muita segurança e cautela, diante disso tem feito algumas provisões de segurança

para eventuais riscos assistenciais de alto custo, intercambio, SUS e outras contingências. Neste grupo de contas encontram-se também classificados os valores referentes os ressarcimentos que a Unimed recebeu para a cobertura do Plano de Extensão Assistencial (PEA) e créditos de clientes da Farmácia quando da devolução de compras realizadas. No exercício de 2018 ocorreu a reversão de provisão que havia sido constituída para passivos tributários.

DÉBITOS DIVERSOS - 238	2018	2017
		Reclassificado
Depósitos de Terceiros	212.561,29	211.125,21
Outras Exigibilidades de Longo Prazo	614.555,05	3.142.736,37
Total de obrigações diversas	827.116,34	3.353.861,58

NOTA 25 - CAPITAL SOCIAL, RESERVAS E AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

25.1) CAPITAL SOCIAL

O capital social está composto pela participação de 143 associados pessoas físicas e 46 cooperados jurídico. O montante de capital social subscrito de R\$ 17.143.215,00 representado por 17.143.215 quotas partes, a R\$ 1,00 cada. O valor realizado é de R\$ 16.105.147,17 mantendo um saldo de R\$ 1.038.067,83 a integralizar.

25.2) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa podem assim ser identificadas:

a) **RATES (FATES)** – Reserva (Fundo) de Assistência Técnica Educacional e Social

Tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por, 5% (cinco por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

b) FUNDO DE RESERVA

Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por, no mínimo 10% (dez por cento) das sobras apuradas no Balanço anual.

c) FUNDO ROTATIVO

O **FUNDO ROTATIVO PARA ALTO CUSTO ASSISTENCIAL** tem por objeto a constituição de uma RESERVA FINANCEIRA, aportada pelos Cooperados Pessoas Físicas e Jurídicas, e tem por objetivos contribuir para a liquidez e solvência da Cooperativa em situações contingenciais decorrentes de custos assistenciais que excedam a média apurada nos 12 meses anteriores ao fato gerador.

NOTA 26 - JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A cooperativa conforme disposição estatutária e legal não efetuou remuneração de juros ao capital no exercício de 2018, apenas incorporou o montante de R\$ 1.280.000,13 oriundo de rendimentos líquidos auferidos nas aplicações financeiras da Unimed.

NOTA 27 - FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS
Resultado do exercício

As receitas são originadas por várias modalidades de Contratos de Serviços de Assistência médico-hospitalar: Plano Familiar, Planos Individuais/Coletivos e Intercâmbios, por Fornecimento de Medicamentos e Serviços de Remoções em UTI Móvel.

Nos contratos de valor pré-determinados as receitas são reconhecidas mediante a emissão das faturas mensais. Os custos correspondentes são reconhecidos quando incorridos. Nos serviços prestados, as receitas são reconhecidas quando da efetiva utilização dos serviços e da geração dos custos correspondentes.

A UNIMED tem adotado condutas cooperativistas no sentido da valorização do trabalho do médico cooperado, onde no primeiro momento atribui-se uma remuneração padrão aos serviços prestados pelos cooperados, e nas apurações trimestrais, verificados os resultados econômicos, são praticados complemento de valores aos mesmos, assim denominados de “Complemento de CH” (Coeficiente de Honorário)

Na venda de medicamentos as receitas são reconhecidas quando do fornecimento de medicamentos aos usuários. Os custos das mercadorias vendidas são reconhecidos pelo custo médio de aquisição. As receitas de remoções são reconhecidas quando da prestação de serviço de remoção terrestre em UTI Móvel à terceiros não usuários.

Os resultados obtidos com as operações realizadas com não associados são levados à conta de Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social, de acordo com o art. 87 da Lei nº 5764/71.

Conforme o determinado pelos artigos 28, incisos I e II e 87 da Lei 5.764/71 e artigos 58 a 64 do capítulo X do estatuto social, que tratam das destinações compulsórias, as sobras estão demonstradas da seguinte maneira:

Do resultado econômico apurado, os valores auferidos das remunerações dos valores aplicados no mercado financeiro no valor de R\$ 2.096.347,19 (dois milhões, noventa e seis mil, trezentos e quarenta e sete reais e dezenove centavos) deste montante foi transferido para conta capital o valor de R\$ 1.280.000,13 (hum milhão, duzentos e oitenta mil, e treze centavos) conforme previsto no artigo 63 do Estatuto Social. Para a conta do Fundo Rotativo conforme previsto em seu regulamento no artigo 6º o montante de R\$ 430.502,85 (quatrocentos e trinta mil, quinhentos e dois reais e oitenta e cinco centavos).

A participação dos funcionários no resultado econômico da Operadora também está contemplada no quadro abaixo, os critérios de cálculos estão definidos em acordos celebrados entre os funcionários e devidamente homologado no Ministério do Trabalho.

Descrição	2018	2017
Resultado do Ato Cooperativo e Aplicações Financeiras	3.400.797,55	4.290.625,25
Resultado do Ato Não Cooperativo	- 928.299,32	- 882.028,28
Complemento de CH	6.559.479,90	7.991.625,55
RESULTADO ANTES DA BAIXA DO COMPLEMENTO DO CH	9.031.978,13	11.400.222,52
Liquidação do Complemento do CH	- 6.559.479,90	- 7.991.625,55
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	2.472.498,23	3.408.596,97
(-) Provisão de IR	- 276.249,15	- 503.599,97
(-) Provisão de CSLL	- 108.089,69	- 189.935,99
RESULTADO DEPOIS DA PROVISÃO DE IMPOSTOS	2.088.159,39	2.715.061,01
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS	- 2.040.447,44	- 2.669.813,92
(-) Reserva legal 10%	- 127.150,17	- 129.819,71
(-) Fates 5%	- 63.575,08	- 129.819,71
(-) Capitalização de juros de aplicações financeiras	- 1.280.000,13	- 1.807.558,28
(-) Capitalização de juros de aplicações financeiras-F.Rotativ	- 430.502,85	- 458.200,08
(-) Participações dos Funcionários	- 139.219,21	- 144.416,14
SOBRAS OU PERDAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	47.711,95	45.247,09

NOTA 28 – RECLASSIFICAÇÕES PARA FINS DE COMPARABILIDADE

Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31.12.2017, visando a permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis, em decorrência de adequações e reclassificações contábeis, em atendimento a normas contábeis, societária e tributária, no Balanço Patrimonial.

Descrição	(+ / -)	Valor	Reflexo
Créditos Tributários e Previdenciários	-	(141.510,00)	Redução
Ativo Fiscal Diferido	+	218.845,66	Aumento
TOTAL DO ATIVO	=	77.335,66	-

Descrição	(+ / -)	Valor	Reflexo
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	+	44.687,71	Aumento
Débitos Diversos	+	32.647,95	Aumento
TOTAL DO PASSIVO	=	77.335,66	-

NOTA 29 - Partes Relacionadas

A Cooperativa realizou transações com partes relacionadas em condições equivalentes às aquelas usualmente praticadas no mercado e de acordo com o CPC 05(R1) e CFC NBC TG -05 (R3) – Resolução 1297/10.

O Conselho de Administração é formado por 9 membros, sendo 03 diretores executivos, os quais são representantes legais, responsáveis pela Administração da Cooperativa e 06 conselheiros. As atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. Os membros de conselho de administração são eleitos pela assembleia geral, com mandato de 3 anos.

Natureza da Operação	Pessoas Físicas	Pessoas Jurídicas
Prestação de Serviço (Produção)	-	36.498.132,60
Operações de Vendas	228.028,15	571.012,80
Saldo Conta Capital	2.383.006,18	-
Saldo Contas a Receber	1.316,33	35.150,65
Saldo Contas a Pagar	-	3.099.838,35

NOTA 30 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis, até a data da visita e trabalho realizado pela Auditoria Externa em 15.02.2019, a respeito das peças contábeis sobre o encerramento do exercício social de 2018, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

NOTA 31 - ADOÇÃO DA RN 430/2017

A Unimed Vale do Sepotuba, conforme requerido pela RN 430, de 7 de dezembro de 2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde. Os valores referentes ao exercício de 2018 foram

integralmente registrados no mês de dezembro/2018 e foram contabilizados conforme relatórios extraídos das movimentações dos arquivos entre as Unimeds (arquivo PTU), relativos às transações de intercâmbio. Estes relatórios possibilitaram a identificação da ocorrência de operações típicas de compartilhamento de risco na forma de intercâmbio habitual em pós-pagamento entre as Unimeds Origem e Executora, conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional, aprovadas pelo Fórum Unimed. As contabilizações ocorreram como a seguir:

Unimed Vale do Sepotuba como Prestadora

Conforme requerido pela RN 430, quando ocorre o atendimento pela Unimed Vale do Sepotuba, de beneficiários de outra Operadora, os custos realizados pelo recurso próprio ou pela rede credenciada são registrados como “Eventos Indenizáveis” – Grupo 4111 do Plano de Contas da ANS. Também, conforme RN 430, as faturas emitidas são contabilizadas como “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” – Conta Contábil 311112 do Plano de Contas da ANS.

Unimed Vale do Sepotuba como Origem

Os custos dos procedimentos realizados por beneficiários da Unimed Vale do Sepotuba em outras Operadoras, de forma habitual, conforme requerido pela RN 430, passaram a ser contabilizados, na conta redutora da receita “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde - Conta Contábil 3117” do Plano de Contas da ANS.

O saldo contábeis referente a 31.12.2017 estão sendo apresentados sem os efeitos da RN 430/2017.

DETALHAMENTO:

Os registros contábeis do compartilhamento de risco assumido de acordo com a definição da RN nº 430 de 7 de dezembro de 2017, no ano de 2018, foram efetivados no mês de dezembro de 2018. Este reconhecimento da corresponsabilidade, na sua totalidade, no regime de preço pós-estabelecido,

portanto com o registro a partir das contas 411112 e 311112 conforme normativa vigente.

Movimento do Compartilhamento de Risco Pós Pagamento - PRESTADORA

Períodos	Movimento conta 31111216 Crédito	Movimento conta 411112161402 Débito
jan/18	1.352.792,75	1.352.792,75
fev/18	1.348.741,70	1.348.741,70
mar/18	1.359.243,22	1.359.243,22
abr/18	1.617.880,75	1.617.880,75
mai/18	1.740.156,70	1.740.156,70
jun/18	1.596.020,57	1.596.020,57
jul/18	1.833.327,98	1.833.327,98
ago/18	1.625.705,74	1.625.705,74
set/18	1.764.086,12	1.764.086,12
out/18	1.822.415,13	1.822.415,13
nov/18	1.742.404,99	1.742.404,99
dez/18	1.685.774,58	1.685.774,58
Total	19.488.550,23	19.488.550,23

Adoção da RN 430/2017 – Origem

- O registro contábil efetivado de acordo com o que estabelece os artigos nº 16, 17 e 18, mesmo que intempestivos ocorreram no exercício de 2018, para atender o disposto a RN nº 430 que dispõe sobre as operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde. Os registros contábeis do compartilhamento da gestão de riscos cedido (transferido) de acordo com a definição da RN nº 430 de 7 de dezembro de 2017, no ano de 2018, foram efetivados no mês de dezembro de 2018. Estes reconhecimentos da corresponsabilidade transferida foram aplicados aos contratos de preço preestabelecido e nos contratos de preço pós-estabelecido, executado em regime de preço pós-estabelecido, portanto com registro nas contas do grupo 3117. Para conciliação dos livros auxiliares deverá ser levado em consideração o controle complementar da movimentação do compartilhamento de risco que se encontra, na sua totalidade nos livros auxiliares, dentro do movimento de intercâmbio eventual.

Movimento do Compartilhamento de Risco Pós Pagamento:

Períodos	Movimento conta 311712111 Débito	Movimento conta 4111111 Crédito
jan/18	2.569.509,46	2.569.509,46
fev/18	1.924.916,96	1.924.916,96
mar/18	2.511.456,86	2.511.456,86
abr/18	2.312.716,10	2.312.716,10
mai/18	2.497.750,18	2.497.750,18
jun/18	3.064.874,51	3.064.874,51
jul/18	2.806.963,05	2.806.963,05
ago/18	3.829.030,23	3.829.030,23
set/18	2.795.359,71	2.795.359,71
out/18	2.983.990,31	2.983.990,31
nov/18	3.531.093,81	3.531.093,81
dez/18	3.596.514,96	3.596.514,96
Total	34.424.176,15	34.424.176,15

NOTA 32 - COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade adota uma política de seguros que consideram, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros.

NOTA 33 - CONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida mediante sua montagem pelo método direto, conforme IN 36 DIOPE, com a reconciliação do Lucro Líquido com o Caixa Líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03.

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
DESCRIÇÃO	2018	2017
Resultado Líquido	2.088.159,39	2.715.061,01
Ajuste ao resultado -		
(+) Depreciação	425.243,49	377.165,65
(+) Amortização	-	-
(+) Provisões para Perdas sobre Créditos	349.503,06	883.332,86
(+/-) Provisões Técnicas	(430.719,97)	(1.691.653,12)
(+) Juros sobre empréstimos	-	-
(+) Resultado da venda de imobilizado (baixa bens)	17.088,92	6.369,51
(+) Juros sobre capital social	-	-
(-) Juros aplicação financeira	(2.096.347,19)	(3.016.512,70)
(-) Aumento nos investimentos (sobras e dividendos recebidos)	(290.268,08)	(122.372,21)
Saldo Ajustado	62.659,62	(848.609,00)
Ajustes das Variações dos Saldos das Contas de Ativo e Passivo Operacional		
Ativo		
(-) Aumento (+) Redução Das Aplicações Financeiras	3.091.390,60	(1.699.579,76)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações com Planos	(946.507,72)	715.759,44
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionados a Planos	308.119,00	(74.017,50)
(-) Aumento (+) Redução de Despesas Diferidas	-	-
(-) Aumento (+) Redução de Créditos Tributários e Previdenciários	(260.844,85)	(113.215,43)
(-) Aumento (+) Redução de Bens e títulos a receber	(223.293,14)	(378.088,72)
(-) Aumento (+) Redução de Despesas Antecipadas	(67.101,53)	(1.339,78)
(-) Aumento (+) Redução de Conta Corrente com Cooperados	(306,09)	86,25
Passivo		
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas	(430.719,97)	(1.691.653,12)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos de Operações de Assistência a Saúde	17.536,97	(76.390,72)
(+) Aumento (-) Redução dos Déb. Op. Assist. à Saúde Não Rel.c/Pl.Saúde da OPS	1.887.620,97	-
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Contribuições a Recolher	(980.552,96)	1.638.235,99
(+) Aumento (-) Redução do Débitos Diversos	52.447,30	9.751,33
(+) Aumento (-) Redução do Conta-Corrente de Cooperados	(1.761.642,93)	2.715.366,17
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	748.805,27	196.305,15

Reconhecemos a exatidão da presente demonstração em 31 de dezembro de 2018

Tangará da Serra, 31 de dezembro de 2018.


Dr. Ricardo Antonio Gonsales
Diretor Presidente


Dr. Lafaiete Pauka Loyola Netto
Diretor Vice-Presidente


Dr. Luis Henrique Moreira Saad
Diretor Secretário


Elcida Helga Maier
CRC/MT CT 5061/0-1
Contadora

Balanço Social Anual das Cooperativas

1- Dados Unimed

Razão Social: UNIMED VALE DO SEPOTUBA

Data de fundação: 08/11/1997

Tempo de existência: 21 anos

Responsável preenchimento formulário : Elcida Helga Maier

E-mail responsável: elcida56@gmail.com

Tipo de Unimed: Singular operadora

Selecione os recursos próprios (filiais) conforme critério contábil, consolidados neste relatório:

Quantidade Hospital: 0

Quantidade Farmácia: 1

Quantidade Pronto atendimento: 0

Quantidade Laboratório: 0

Quantidade Posto de Coleta: 0

Quantidade Centro de diagnóstico: 0

Quantidade Ótica: 0

Outros (Descrever e informar quantidade): 0

Total de Beneficiários: 37950

Este ano o Balanço Social da Unimed terá relatório de auditoria independente? Não

Ramo de atividade: ☒ Saúde

CNPJ: 2597394000132

Atuação da cooperativa: ☒ Local ☒ Regional ☐ Nacional

Telefone para contato: (65) 33391009

Federação/Confederação: 531

2 - Indicadores de Corpo Funcional	2018				2017			
	Cooperado(a)s / Sócios	Cooperadas PJ	Empregados(as)	Nº Total	Cooperado(a)s / Sócios	Cooperadas PJ	Empregados(as)	Nº Total
2.1 - No de pessoas na Unimed (em 31/12)	143	46	130	319	125	40	119	284
2.2 - N° de admissões durante o período	23	7	41	71	14	43	38	95
2.3 - N° de saídas e demissões durante o período	5	1	30	36	3	3	37	43
2.4 - Índice de rotatividade por substituição (turnover)			2,50	2,50			2,09	2,09
2.5 - N° de estagiários no período			3	3			0	0
2.5.1 - N° de estagiários efetivados no período			3	3			0	0
2.6 - N° de Aprendizizes			5	5			5	5
2.7 - N° de trabalhadores terceirizados			20	20			23	23
2.8 - N° de trabalhadores com contrato temporário			0	0			1	1
2.9 - N° de homens que trabalham na Unimed	101		27	128	91		26	117
2.10 - N° de mulheres que trabalham na Unimed	42		103	145	34		93	127
2.11 - N° de branco(a)s que trabalham na Unimed	141		120	261	123		106	229
2.12 - N° de negro(a)s que trabalham na Unimed	2		10	12	2		12	14
2.13 - N° de indígenas que trabalham na Unimed	0		0	0	0		0	0
2.14 - N° de pessoas com deficiência	1		3	4	1		1	2
2.15 - N° total de membros do Conselho de Administração	9	0		9	9	0		9
2.15.1 - N° total de mulheres no Conselho de Administração	0	0		0	0	0		0
2.15.2 - N° total de negros e indígenas no Conselho de Administração	0	0		0	0	0		0
2.16 - N° total de membros do Conselho Fiscal	4	0		4	6	0		6
2.16.1 - N° total de mulheres no Conselho Fiscal	2	0		2	2	0		2
2.16.2 - N° total de negros e indígenas no Conselho Fiscal	0	0		0	0	0		0
2.17 - N° total de membros da Diretoria Executiva	3	0		3	3	0		3
2.17.1 - N° total de mulheres na Diretoria Executiva	0	0		0	0	0		0
2.17.2 - N° total de negros e indígenas no Diretoria Executiva	0	0		0	0	0		0
2.18 - N° de homens cooperados em função administrativas e/ou na diretoria	3	0		3	3	0		3
2.19 - N° de mulheres cooperadas em funções administrativas e/ou diretoria	0	0		0	0	0		0
2.20 - N° de negro(a)s indígenas cooperados em funções administrativas e/ou diretoria	0	0		0	0	0		0
2.21 - Faixa etária dos colaboradores			130	130			119	119
2.21.1 - Até 18 anos			6	6			7	7
2.21.2 - De 19 a 24 anos			38	38			27	27
2.21.3 - De 25 a 29 anos			30	30			43	43
2.21.4 - De 30 a 45 anos			40	40			40	40
2.21.5 - De 46 a 59 anos			15	15			1	1
2.21.6 - A partir de 60 anos			1	1			1	1
2.22 - N° de pessoas nas categorias profissionais de trabalho			127	127			119	119
2.22.1 - Gestão			13	13			19	19
2.22.2 - Técnico			43	43			32	32
2.22.3 - Operacional			70	70			64	64
2.22.4 - Apoio			1	1			4	4
2.23 - Remuneração média por categoria profissional de trabalho por gênero			2.979,57	2.979,57			2.726,18	2.726,18
2.23.1- Remuneração média Gestão			5.515,21	5.515,21			5.106,67	5.106,67
2.23.1.1 - Remuneração média de Homens			6.371,18	6.371,18			5.899,24	5.899,24
2.23.1.2 - Remuneração média de Mulheres			4.659,23	4.659,23			4.314,10	4.314,10
2.23.2- Remuneração média Técnico			2.238,18	2.238,18			2.072,39	2.072,39
2.23.2.1 - Remuneração média de Homens			2.664,50	2.664,50			2.467,13	2.467,13
2.23.2.2 - Remuneração média de Mulheres			1.811,85	1.811,85			1.677,64	1.677,64
2.23.3 - Remuneração média Operacional			1.401,84	1.401,84			1.643,00	1.643,00
2.23.3.1 - Remuneração média de Homens			1.488,24	1.488,24			1.908,00	1.908,00
2.23.3.2 - Remuneração média de Mulheres			1.315,44	1.315,44			1.378,00	1.378,00

2.23.4 - Remuneração média Apoio			2.763,03	2.763,03			2.082,67	2.082,67
2.23.4.1 - Remuneração média de Homens			2.763,03	2.763,03			2.082,67	2.082,67
2.23.4.2 - Remuneração média de Mulheres			0,00	0,00			0,00	0,00
2.24 - Remuneração média por categoria profissional de trabalho por raça			4.555,04	4.555,04			2.481,99	2.481,99
2.24.1- Remuneração média dos brancos			2.637,22	2.637,22			2.363,10	2.363,10
2.24.1.1 - Gestão			4.659,23	4.659,23			4.314,10	4.314,10
2.24.1.2 - Técnico			1.811,16	1.811,16			1.677,64	1.677,64
2.24.1.3 - Operacional			1.315,44	1.315,44			1.378,00	1.378,00
2.24.1.4 - Apoio			2.763,03	2.763,03			2.082,67	2.082,67
2.24.2 - Remuneração média dos negros			6.472,86	6.472,86			2.600,88	2.600,88
2.24.2.1 - Gestão			14.322,00	14.322,00			3.088,32	3.088,32
2.24.2.2 - Técnico			3.781,14	3.781,14			3.496,31	3.496,31
2.24.2.3 - Operacional			1.315,44	1.315,44			1.218,00	1.218,00
2.24.2.4 - Apoio			0,00	0,00			0,00	0,00
2.24.3 - Remuneração média dos indígenas			0,00	0,00			0,00	0,00
2.24.3.1 - Gestão			0,00	0,00			0,00	0,00
2.24.3.2 - Técnico			0,00	0,00			0,00	0,00
2.24.3.3 - Operacional			0,00	0,00			0,00	0,00
2.24.3.4 - Apoio			0,00	0,00			0,00	0,00
2.25 - % de negros na trajetória de gestão (chefias)			1,30	1,30			1.04%	1.04%
2.26 - % de indígenas na trajetória de gestão (chefias)			0,00	0,00			0.0%	0.0%
2.27 - % de mulheres na trajetória de gestão (chefias)			9,23	9,23			13,46	13,46
2.28 - N° de colaboradores por Escolaridade			130	130			119	119
2.28.1 - Não alfabetizados			0	0			0	0
2.28.2 - Ensino fundamental incompleto			0	0			1	1
2.28.3 - Ensino fundamental completo			0	0			1	1
2.28.4 - Ensino médio completo			55	55			15	15
2.28.5 - Ensino técnico completo			10	10			1	1
2.28.6 - Ensino superior completo			34	34			78	78
2.28.7 - Pós-graduação Lato Sensu (especialização, MBA) completo			31	31			23	23
2.28.8 - Pós-graduação Stricto Sensu (mestrado e doutorado) completo			0	0			0	0
2.28.9 - Pós-doutorado			0	0			0	0
2.29 - A cooperativa estimula a educação básica, ensino médio e superior(supletivo ou regular) dos(as) trabalhadores(as)?			22	22			11	11
2.29.1 - Educação básica (N° de beneficiados)			0	0			0	0
2.29.2 - Ensino Médio (N° de beneficiados)			0	0			0	0
2.29.3 - Ensino Superior (N° de beneficiados)			22	22			11	11
2.30 - N° total de acidentes de trabalho			0	0			0	0
2.30.1 - N° de acidente de trajeto			0	0			0	0
2.30.2 - N° de acidentes na atividade fim			0	0			0	0
2.31 - Existem medidas concretas em relação à saúde e segurança no ambiente de trabalho	☐ Não ☐ Organização de comissões ☐ Sim, fornecendo equipamento ☒ Sim, realizando campanhas e capacitações ☐ Sim, programas de medicina preventiva ☐ Outras:				☐ Não ☐ Organização de comissões ☐ Sim, fornecendo equipamento ☒ Sim, realizando campanhas e capacitações ☐ Sim, programas de medicina preventiva ☐ Outras:			

3 - Indicadores de organização e gestão	2018	2017
3.1 - Valor (R\$ mil) da maior produção repassada ao(à) cooperado(a)	94.084,98	106.059,48
3.2 - Valor (R\$ mil) da menor produção repassada ao(à) cooperado(a)	33,33	46,59
3.3 - Valor (R\$ mil) da maior remuneração paga ao(à) administrador(a)	-	-
3.4 - Valor (R\$ mil) da menor remuneração paga ao(à) administrador(a)	-	-
3.5 - Valor (R\$ mil) do maior remuneração paga ao(à) empregado(a)	15.674,78	33.769,60
3.6 - Valor (R\$ mil) do menor remuneração paga ao(à) empregado(a)	1.133,60	467,00
3.7 - Destino das sobras	☒ Aumento de capital ☒ Distribuição entre os cooperados(as) /cooperativas/sócios ☒ Fundos ☐ Não foram distribuídos sobras no período	☒ Aumento de capital ☒ Distribuição entre os cooperados(as) /cooperativas/sócios ☒ Fundos ☐ Não foram distribuídos sobras no período
3.8 - Fundos existentes	☒ Fundo para educação e (RATES/FATES) ☒ Reserva legal ☒ Outros Fundo Rotativo	☒ Fundo para educação e (RATES/FATES) ☒ Reserva legal ☒ Outros Fundo Rotativo
3.9 - % Frequência média nas assembleias pelos(as) cooperados(as)/cooperativas/sócios ocorridas no período	38,46	43,20
3.10 - Assuntos/Pauta submetidos à assembleia	☐ Admissão, eliminação e exclusão de cooperados(as) /cooperativas/sócios ☒ Destino das sobras ou perdas ☒ Investimentos ☐ Liquidação ☐ Novos produtos/serviços ☐ Pagamento de credores ☒ Reforma Estatuto ☐ Outros	☐ Admissão, eliminação e exclusão de cooperados(as) /cooperativas/sócios ☒ Destino das sobras ou perdas ☒ Investimentos ☐ Liquidação ☐ Novos produtos/serviços ☐ Pagamento de credores ☒ Reforma Estatuto ☐ Outros
3.11 - Outros órgãos sociais existentes na Unimed	☐ Comitê educativo ☐ Comitê de auditoria e riscos ☒ Conselho técnico ☒ Medicina preventiva ☒ Conselho de especialidades ☐ Outros	☐ Comitê educativo ☐ Comitê de auditoria e riscos ☒ Conselho técnico ☒ Medicina preventiva ☒ Conselho de especialidades ☐ Outros
3.12 - Renovação dos cargos diretivos (conselho), no período	☒ 1/3 ☐ 2/3 ☐ Sem renovação ☐ Total ☐ Outros	☐ 1/3 ☒ 2/3 ☐ Sem renovação ☐ Total ☐ Outros
3.13 - Os 3 Critérios principais para admissão de novo(s) cooperados(as)/cooperativas/sócios	☐ Conhecimento sobre cooperativismo ☐ Critério Técnico ☒ Experiência - prática ☒ Reside na área de atuação ☐ Demanda por especialidade ☐ Outros	☐ Conhecimento sobre cooperativismo ☐ Critério Técnico ☒ Experiência - prática ☒ Reside na área de atuação ☐ Demanda por especialidade ☐ Outros
3.14 - Espaços de representação do cooperativismo em que a Unimed atua	☐ ACI - Aliança Internacional do Cooperativismo ☐ OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras ☒ OCEs - Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado ☒ SESCOOP - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo ☒ Central Nacional UNIMED/Federação ☐ Confederação UNIMED ☐ Fundação UNIMED ☐ Instituto UNIMED ☐ Outro	☐ ACI - Aliança Internacional do Cooperativismo ☐ OCB - Organização das Cooperativas Brasileiras ☒ OCEs - Organização das Cooperativas Brasileiras no Estado ☒ SESCOOP - Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo ☐ Central Nacional UNIMED/Federação ☐ Confederação UNIMED ☐ Fundação UNIMED ☐ Instituto UNIMED ☐ Outro

3.15 - A Unimed apoia a organização de outros empreendimentos de outras cooperativas	☐ Não ☒ Sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos ☐ Sim, oferecendo assessoria ☒ Contratando serviços e parcerias ☐ Outros apoios	☐ Não ☒ Sim, emprestando recursos materiais e/ou humanos ☐ Sim, oferecendo assessoria ☒ Contratando serviços e parcerias ☐ Outros apoios
3.16 - Principal fonte de crédito	☐ Bancos/Financeiras ☐ BNDES ☒ Cooperados / Cooperativas (sócios) ☐ Fornecedores diversos ☐ Governo ☐ Intercâmbio ☐ Unicred ☐ Outras cooperativas de crédito ☐ Rede credenciada ☐ Outros	☐ Bancos/Financeiras ☐ BNDES ☒ Cooperados / Cooperativas (sócios) ☐ Fornecedores diversos ☐ Governo ☐ Intercâmbio ☐ Unicred ☐ Outras cooperativas de crédito ☐ Rede credenciada ☐ Outros
3.17 - A participação de cooperado(a)s/cooperativas/sócios no planejamento da Unimed	☐ Não ocorre ☒ Sim, por meio da aprovação em assembléia ☒ Sim, por meio de grupos de trabalho (comissões etc) ☒ Sim, por recomendação a diretoria e/ou conselho	☐ Não ocorre ☒ Sim, por meio da aprovação em assembléia ☒ Sim, por meio de grupos de trabalho (comissões etc) ☒ Sim, por recomendação a diretoria e/ou conselho
3.18 - A Unimed costuma consultar o(a)s cooperado(a)s/cooperativas/sócio(a)s para solução de problemas e/ou na hora de buscar soluções	☐ Não ☒ Sim, periodicamente com data definida ☐ Sim, na hora que necessita resolver um problema e encontrar uma solução	☐ Não ☒ Sim, periodicamente com data definida ☐ Sim, na hora que necessita resolver um problema e encontrar uma solução
3.19 - A Unimed possui Conselho Consultivo com membros não cooperados, subordinado ao Conselho de Administração	☒ Não ☐ Não, mas pretende implantar em 20 ☐ Sim	☒ Não ☐ Não, mas pretende implantar em 20 ☐ Sim
3.20 - A Unimed tem previsão para segregar Conselho de Administração e Diretoria, com cooperado(a)s diferentes nas Presidências: do Conselho e da Diretoria	☒ Não ☐ Sim, em 20	☒ Não ☐ Sim, em 20
3.21 - A gestão de risco da Unimed leva em consideração, os seguintes riscos:	☐ Crédito ☒ Financeiro ☐ Estratégico ☐ Cambial ☐ Fiscal ☐ Trabalhista ☐ Reputacional ☒ Comunitário ☒ Operacional ☒ Ambiental	☐ Crédito ☒ Financeiro ☐ Estratégico ☐ Cambial ☐ Fiscal ☐ Trabalhista ☐ Reputacional ☒ Comunitário ☒ Operacional ☒ Ambiental
3.22 - A Unimed tem partes relacionadas	☐ Não ☐ Sim, e tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto ☒ Sim, mas não tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto	☐ Não ☐ Sim, e tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto ☒ Sim, mas não tem projetos socioambientais desenvolvidos em conjunto
3.23 - A Unimed tem Código de Conduta implantado	☐ Não ☒ Sim	☐ Não ☒ Sim
3.24 - Em caso positivo, existe um canal de denúncias relativo ao Código de Conduta?	☐ Não ☒ Sim, Quais caixa de sugestões	☐ Não ☒ Sim, Quais caixa de sugestões
3.25 - A Unimed tem um comitê para tratar de denúncias/questões relativas ao Código de Conduta	☐ Não ☒ Sim	☐ Não ☒ Sim
3.26 - Número de casos de discriminação? Em caso positivo descrever as medidas tomadas em Nota Explicativa	0	0

4 - Indicadores econômicos (em R\$)	2018	2017
4.1 - Ingressos e Receitas Brutas	98.254.927,64	97.141.450,18
4.2 - Ingressos/Receitas Repassadas	34.424.176,15	0,00
4.3 - Receitas sobre aplicações financeiras	2.096.347,19	3.016.512,70
4.4 - Total das dívidas	24.997.591,58	28.869.000,49
4.5 - Patrimônio da Unimed	48.531.464,88	49.811.029,52
4.6 - Patrimônio de terceiros	0,00	0,00
4.7 - Impostos e contribuições	4.294.059,08	3.819.919,52
4.8 - Remuneração dos(as) cooperado(a)s/cooperativas/sócio(a)s - não inclui benefícios	42.951.866,78	41.133.856,76
4.9 - Sobras ou perdas do exercício	47.711,95	45.247,09
4.10 - Valor de capital para ingresso na Unimed	40.000,00	40.000,00
4.11 - Custo Total de Pessoal: Remuneração + Benefícios	7.273.296,77	6.150.914,28
4.11.1 -- Diretores e Conselheiros	417.925,78	326.624,52
4.11.2 -- Empregados	5.305.982,47	4.387.258,65
4.11.3 -- Jovens Aprendizizes	40.098,91	39.354,00
4.11.4 -- Estagiários	32.133,32	16.866,00
4.11.5 -- Trabalhadores terceirizados	1.477.156,29	1.379.667,11
4.11.6 -- Trabalhadores com contrato temporário	0,00	1.144,00
4.12 - INSS retido sobre produção cooperados/cooperativas/sócios	556.826,17	475.419,82
4.13 - IR retido sobre produção cooperados/cooperativas/sócios	2.383.468,52	2.030.048,09
4.14 - Fundos	190.725,25	259.639,42
4.15 - Atendimento de intercâmbio prestado por outras Unimeds	45.903.508,26	34.231.412,96
4.16 - Venda para outras Cooperativas, exceto Unimed	3.083.198,22	0,00
4.17 - Onde é possível visualizar as demonstrações contábeis	☐ Não disponibiliza ☐ No website da unimed ☒ Publicado no jornal da área de atuação ☐ Impresso, Digitalizado, e/ou disponibilizado aos diversos públicos ☒ Impresso, Digitalizado, e/ou apresentado aos cooperado(a)s/cooperativas/sócio(a)s	☐ Não disponibiliza ☐ No website da unimed ☒ Publicado no jornal da área de atuação ☐ Impresso, Digitalizado, e/ou disponibilizado aos diversos públicos ☒ Impresso, Digitalizado, e/ou apresentado aos cooperado(a)s/cooperativas/sócio(a)s

5 - Indicadores sociais internos	2018				2017			
	Cooperado(a)s / Sócios	Cooperadas PJ	Empregado(a)s / Outros	Nº Total	Cooperado(a)s / Sócios	Cooperadas PJ	Empregado(a)s / Outros	Nº Total
5.1 - Investimentos em alimentação	2.464,30	0,00	283.494,20	285.958,50	31.661,99	0,00	235.830,95	267.492,94
5.2 - Investimentos em eventos	0,00	0,00	37.681,58	37.681,58	0,00	0,00	18.683,55	18.683,55
5.3 - Investimentos em saúde	360.385,07	0,00	588.509,68	948.894,75	249.136,44	0,00	501.863,80	751.000,24
5.4 - Investimentos em transporte	99.031,32	0,00	56.467,72	155.499,04	78.416,19	0,00	41.468,46	119.884,65
5.5 - Investimentos em segurança no trabalho	0,00	0,00	5.154,33	5.154,33	0,00	0,00	0,00	0,00
5.6 - Investimentos em cultura e/ou lazer	162.974,35	0,00	37.681,58	200.655,93	112.658,70	0,00	32.688,89	145.347,59
5.6.1 -- nº de beneficiado(a)s	143	0	130	273	125	0	119	244
5.7 - Investimentos em educação/alfabetização, ensino fundamental, médio ou superior			53.411,22	53.411,22			21.654,25	21.654,25
5.7.1 -- Aportes próprios			34.309,07	34.309,07			10.713,70	10.713,70
5.7.2 -- Aportes dos parceiros			19.102,15	19.102,15			10.940,55	10.940,55
5.7.3 -- nº de beneficiado(a)s			22	22			15	15
5.8 - Investimentos em capacitação profissional	0,00	0,00	156.330,32	156.330,32	45.208,74	0,00	0,00	45.208,74
5.8.1 -- nº de beneficiado(a)s	0	0	130	130	125	0	0	125
5.8.2 -- nº de horas de treinamento/pessoa	0,00	0,00	24,85	24,85	4,00	0,00	0,00	4,00
5.9 - Investimentos de capacitação em gestão cooperativa	17.010,18	0,00	0,00	17.010,18	0,00	0,00	621,00	621,00
5.9.1 -- nº de beneficiado(a)s	2	0	0	2	0	0	1	1
5.10 - Investimentos em creche ou auxilio creche	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.10.1 -- nº de beneficiado(a)s	0	0	0	0	0	0	0	0
5.11 - Investimentos em seguro de vida	186.600,16	0,00	21.600,00	208.200,16	209.228,44	0,00	19.527,88	228.756,32
5.11.1 -- nº de beneficiado(a)s	143	0	130	273	125	0	105	230
5.12 - Investimentos em previdência privada	110.799,61	0,00	58.440,00	169.239,61	110.160,03	0,00	61.083,10	171.243,13
5.12.1 -- nº de beneficiado(a)s	143	0	94	237	125	0	105	230
5.13 - Investimentos em participações nos resultados	47.711,95	0,00	139.219,21	186.931,16	45.247,09	0,00	121.886,43	167.133,52
5.13.1 -- % Distribuído	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00
5.13.2 -- % Retido	100,00	0,00		100,00	100,00	0,00		100,00
5.14 - Investimentos em bonificações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.15 - Investimentos em cursos para o desenvolvimento pessoal	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.15.1 -- nº de beneficiado(a)s	0	0	0	0	0	0	0	0
5.16 - Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de beneficiados	431	0	506	937	500	0	345	845
Total dos investimentos internos	986.976,94	0,00	1.437.989,84	2.424.966,78	881.717,62	0,00	1.055.308,31	1.937.025,93
5.17 - Total de horas de treinamento para cooperado(a)s e empregado (a)s em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.18 - Total de horas de treinamento para cooperado(a)s e empregado (a)s em políticas e procedimentos anticorrupção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.19 - Número total de ações trabalhistas movidas por empregados			0	0			0	0
5.19.1 -- Julgados procedentes			0	0			0	0
5.19.2 -- Julgados improcedentes			0	0			0	0
5.20 - Valor total (R\$ mil) de indenizações trabalhistas pagas no período por determinação da justiça			0,00	0,00			0,00	0,00
5.20.1 -- Valor pago (R\$ mil)			0,00	0,00			0,00	0,00
5.20.2 -- Valor restituído (R\$ mil)			0,00	0,00			0,00	0,00

6 - Indicadores sociais externos (investimentos na comunidade - em R\$)	2018	2017
6.1 - Investimento em eventos	0,00	0,00
6.1.1 -- nº de público alvo	0	0
6.1.2 -- nº de eventos	0	0
6.2 - Investimentos em programas e/ou projetos ambientais	96.000,00	62.550,26
6.3 - Investimento em campanhas de mobilização e conscientização socioambiental	0,00	0,00
6.4 - Investimento em voluntariado	19.965,93	22.728,28
6.4.1 -- nº de voluntários (cooperados e empregados)	140	105
6.4.2 -- nº de entidades beneficiadas	1	1
6.5 - Investimentos em Saúde	21.112,87	47.181,25
6.5.1 -- nº de pessoas beneficiadas	1200	2300
6.5.2 -- nº de entidades beneficiadas	0	0
6.6 - Investimentos em Educação / alfabetização	0,00	12.360,69
6.6.1 -- nº de pessoas beneficiadas	0	40
6.6.2 -- nº de entidades beneficiadas	0	1
6.7 - Investimentos em capacitação profissional	0,00	0,00
6.7.1 -- nº de pessoas beneficiadas	0	0
6.7.2 -- nº de entidades beneficiadas	0	0
6.8 - Investimentos em Esportes	5.408,99	5.921,46
6.8.1 -- nº de pessoas beneficiadas	40	20
6.8.2 -- nº de entidades beneficiadas	1	1
6.9 - Investimentos em Cultura e/ou Lazer	5.155,77	0,00
6.9.1 -- nº de pessoas beneficiadas	33	0
6.9.2 -- nº de entidades beneficiadas	1	0
6.10 - Gastos com ações sociais/filantropia (financeiras, produtos e/ou serviços)/ajudas humanitárias	0,00	0,00
6.10.1 -- nº de pessoas beneficiadas diretamente	0	0
6.10.2 -- nº de pessoas beneficiadas indiretamente	0	0
6.10.3 -- nº de entidades beneficiadas	0	0
6.11 - Outros	0,00	0,00
Total pessoas beneficiadas	1273	2360
Total entidades beneficiadas	3	3
Total dos investimentos sociais externos	147.643,56	150.741,94

7 - Outras Informações	2018		2017	
7.1 - A previdência privada contempla	☒	Direção	☒	Direção
	☒	Cooperados/Cooperativas/Sócios	☒	Cooperados/Cooperativas/Sócios
	☒	Empregados	☒	Empregados
	☐	Não possui	☐	Não Possui
7.2 - A participação nas sobras ou resultados contempla	☐	Direção	☐	Direção
	☒	Cooperados/Cooperativas/Sócios	☒	Cooperados/Cooperativas/Sócios
	☒	Empregados	☒	Empregados
	☐	Neste período não houve distribuição	☐	Neste período não houve distribuição
7.3 - Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela Cooperativa/ Federação-Central/Seguradora foram definidos por:	☒	Direção	☒	Direção
	☒	Gerência	☒	Gerência
	☒	Empregados	☒	Empregados
	☒	Cooperados/Cooperativas/Sócios	☒	Cooperados/Cooperativas/Sócios
7.4 - Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por	☒	Direção	☒	Direção
	☒	Gerência	☒	Gerência
	☒	Empregados	☒	Empregados
	☐	Cooperados/Cooperativas/Sócios	☐	Cooperados/Cooperativas/Sócios
7.5 - Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos empregados, na Cooperativa/Federação-Central/Seguradora	☒	Não se envolve	☒	Não se envolve
	☒	Incentiva e segue a OIT	☒	Incentiva e segue a OIT
	☐	Segue as normas da OIT	☐	Segue as normas da OIT
7.6 - Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de sustentabilidade social, ambiental e econômico adotados pela Cooperativa/Federação-Central/Seguradora	☐	Não são considerados	☐	Não são considerados
	☒	São exigidos	☒	São exigidos
	☐	São sugeridos	☐	São sugeridos
7.7 - Quanto à participação de empregados em programas de trabalho voluntário, na Cooperativa/Federação-Central/Seguradora	☐	Não se envolve	☐	Não se envolve
	☒	Organiza e incentiva	☒	Organiza e incentiva
	☐	Apoia	☐	Apoia
7.8 - Número Total de demandas (reclamação, consulta, denúncia, sugestão)	503		347	
7.8.1 - Na cooperativa/Federação-Central/Seguradora	85		162	
7.8.2 - Na ANS	1		15	
7.8.3 - No Procon	5		8	
7.8.4 - No Judiciário	38		23	
7.8.5 - No Canal Fale Conosco da Unimed do Brasil	366		134	
7.8.6 - No site Reclame Aqui	8		5	
7.9 - Número de demandas (reclamação, consulta, denúncia, sugestão) com respostas conclusivas	503		347	
7.9.1 - Na Cooperativa/Federação-Central/Seguradora	85		162	
7.9.2 - Na ANS	1		15	
7.9.3 - No Procon	5		8	
7.9.4 - No Judiciário	38		23	
7.9.5 - No Canal Fale Conosco da Unimed do Brasil	366		134	
7.9.6 - No site Reclame Aqui	8		5	
7.10 - Valor total de indenizações pagas no período por determinação de órgãos de defesa do consumidor e/ou justiça	194.527,73		262.271,56	
7.11 - Total do valor gastos com fornecedores	15.708.168,28		16.640.308,06	
7.11.1 - % do valor gasto com fornecedores locais	2,39		37,87	
7.12 - Compras de "serviços e/ou bens" de outras cooperativas	375.865,41		2.382.018,76	
7.13 - Valor adicionado a distribuir (em R\$ mil) - vide DVA	55.635.261,44		51.779.878,28	
7.13.1 - Distribuição do valor adicionado		%		%
7.13.1.1 -- Governos	4.294.059,08	7,72	3.819.919,52	7,38
7.13.1.2 -- Cooperados/Federação-Central/Seguradora	43.335.989,43	77,89	41.460.481,28	80,07
7.13.1.3 -- Empregados/Diretores/Conselheiros	7.490.523,63	13,46	5.961.785,00	11,51
7.13.1.4 -- Remuneração de capital de terceiros	128.608,54	0,23	82.064,03	0,16
7.13.1.5 -- Sociedade	147.643,56	0,27	150.741,94	0,29
7.13.1.6 -- Juros sobre capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00
7.13.1.7 -- Constituição de reservas e fundos	190.725,25	0,34	259.639,42	0,50
7.13.1.8 -- A disposição da AGO e Outros	47.711,95	0,09	45.247,09	0,09

8 - Indicadores Ambientais	2018	2017
8.1 -- Valor (R\$ mil) Total do Passivo Ambiental		
8.2 - Recursos Financeiros Aportados em Meio Ambiente	0,00	0,00
8.2.1 -- Educação e treinamento ambiental		
8.2.2 -- Serviços externos de gestão ambiental		
8.2.3 -- Certificação externa do sistema de gestão ambiental		
8.2.4 -- Pesquisa e desenvolvimento		
8.2.5 -- Despesas extras com a adoção de tecnologia mais limpas		
8.2.6 -- Despesas extras com compras 'verdes'		
8.2.7 -- Outros custos de gestão ambiental		
8.3 - A Unimed controla a emissão e equivalentes de CO2 dos GEE (Gases de Efeito Estufa)	☐ Não ☒ Sim	☐ Não ☒ Sim
Se sim, Quantidade de emissões e equivalentes de CO2 dos GEE (tCO2e)	77,76	61,95
8.3.1 -- Escopo 1 (tCO2e)	52,80	32,12
8.3.2 -- Escopo 2 (tCO2e)	8,61	14,58
8.3.3 -- Escopo 3 (tCO2e)	16,35	15,25
8.4 - Consumo de energia dentro da organização (KWh)	111,15	158,26
8.5 - Consumo de água dentro da organização (m³)	6,48	6,86
8.5.1 - Fontes de retirada de água	☒ Concessionária pública ☐ Poços artesanais ☐ Outros:	☒ Concessionária pública ☐ Poços artesanais ☐ Outros:
8.6 - Material utilizado em peso (Kg)	0,00	0,00
8.6.1 -- Papel(Kg)	0,00	0,00
8.6.2 -- Copos Plásticos (Kg)	0,00	0,00
8.7 - Resíduos Segregados	0,00	0,00
8.7.1 -- Resíduos infectante/perfurocortante (Kg)	0,00	0,00
8.7.2 -- Resíduos recicláveis (Kg)	0,00	0,00
8.7.3 -- Resíduos para descontaminação (Kg)	0,00	0,00
8.7.4 -- Resíduos orgânicos (Kg)	0,00	0,00
8.8 - Destinação dos resíduos segregados	☒ Empresa terceirizada ☐ Organismo governamental ☐ Recicladora ☐ Empresas de adubos ☐ Outros:	☒ Empresa terceirizada ☐ Organismo governamental ☐ Recicladora ☐ Empresas de adubos ☐ Outros:

Demonstração do Valor Adicionado		
Unimed: UNIMED VALE DO SEPOTUBA		
(A) Geração da riqueza	2018	2017
a) Ingressos e receitas	98.254.927,64	97.141.450,18
--a1) Contraprestações emitidas líquidas	94.643.916,14	95.565.125,26
-- a2) Outros ingressos e receitas operacionais	3.960.514,56	2.459.657,78
-- a3) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - Reversão/Constituição	-349.503,06	-883.332,86
b) Variação das provisões técnicas	-2.164.331,21	-1.159.231,81
-- b1) Provisão de remissão	-18.910,35	-22.938,41
-- b2) Outras	-2.145.420,86	-1.136.293,40
c) Receita líquida operacional	100.419.258,85	98.300.681,99
d) Eventos, dispêndios, despesas operacionais e sinistros	43.436.148,20	44.770.849,80
-- d1) Eventos indenizáveis líquidos	40.364.560,66	41.195.307,37
-- d2) Variação da provisão para eventos ocorridos e não avisados	787.189,76	953.324,87
-- d3) Outros dispêndios / Despesas operacionais	2.284.397,78	2.622.217,56
e) Insumos adquiridos de terceiros	4.319.001,66	5.374.497,18
-- e1) Despesas de comercialização	103.320,34	1.895.639,34
-- e2) Variação das despesas de comercialização diferidas	0,00	0,00
-- e3) Despesas com serviços de terceiros	1.477.156,29	1.363.266,55
-- e4) Materiais,energia e outras despesas administrativas	2.484.749,49	1.819.122,62
-- e5) Despesas Financeiras	249.364,46	279.199,16
-- e6) Despesas patrimoniais	0,00	0,00
-- e7) Perda / Recuperação de valores ativos	4.411,08	17.269,51
f) Valor adicionado bruto	52.664.108,99	48.155.335,01
g) Depreciação, Amortização e Exaustão	425.243,49	377.165,65
h) Valor adicionado líquido produzido pela entidade	52.238.865,50	47.778.169,36
i) Valor adicionado recebido / cedido em transferência	3.396.395,94	4.001.708,92
-- i1) Receitas financeiras	3.084.627,86	3.873.886,71
-- i2) Resultado de equivalência patrimonial	0,00	0,00
-- i3) Outras	311.768,08	127.822,21
(I) Valor adicionado total a distribuir	55.635.261,44	51.779.878,28

(B) Distribuição da riqueza	2018		2017	
a) Remuneração do trabalho		50.826.513,06		47.422.266,28
-- a1) Cooperados / cooperativas / sócios		43.335.989,43		41.460.481,28
-- a1.1) Produção (consultas e honorários)		42.951.866,78		41.133.856,76
-- a1.2) Benefícios		384.122,65		326.624,52
-- a2) Dirigentes, Conselheiros e Empregados		7.490.523,63		5.961.785,00
-- a2.1) Salários, 13º, Férias, etc.		5.692.555,62		4.444.622,65
-- a2.2) Benefícios		1.196.618,50		1.011.600,55
-- a.2.3) F.G.T.S		462.130,30		361.145,66
-- a.2.4) Bônus / Participação nos lucros e resultados		139.219,21		144.416,14
b) Remuneração do governo - Impostos/Taxas/Contribuições		4.294.059,08		3.819.919,52
-- b1) Federais		1.606.292,65		1.739.955,93
-- b1.1) Previdência Social		1.362.300,54		1.150.901,09
-- b2) Estaduais		264.290,43		12.985,23
-- b3) Municipais		1.061.175,46		916.077,27
c) Contribuição para Sociedade		147.643,56		150.741,94
d) Remuneração de capitais de terceiros		128.608,54		82.064,03
-- d1) Juros		44.127,33		0,00
-- d2) Aluguéis		84.481,21		82.064,03
-- d3) Outras (royalties, direitos autorais, entre outros)		0,00		0,00
e) Remuneração de capitais próprios		238.437,20		304.886,51
-- e1) Juros sobre capital próprio		0,00		0,00
-- e2) Constituição de reservas e fundos		190.725,25		259.639,42
-- e3) Sobras / Perdas Líquidas a disposição da AGO		47.711,95		45.247,09
(II) Total distribuído (a+b+c+d+e)		55.635.261,44		51.779.878,28

Diretor

Contador - CRC

Notas Explicativas - Indicadores de Corpo Funcional - Cooperado(a)s / Sócios

A Cooperativa no ano de 2018 obteve novas adesões de Cooperados como também houveram algumas demissões a pedido dos próprios cooperados em virtude de aposentadoria, e mudança de endereço.

Notas Explicativas - Indicadores de Corpo Funcional - Cooperadas PJ

A Cooperativa tem previsto em seu Estatuto Social a admissão e manutenção de Cooperados Jurídicos, e neste aspecto também ocorreram admissões novas e houve uma baixa, em virtude da mudança de endereço do cooperado

Notas Explicativas - Indicadores Organização e Gestão

A diferença na maior remuneração paga comparada ao exercício anterior, ocorreu em virtude de que no ano de 2017 houvera uma grande negociação, e este funcionário recebeu uma comissão acima da média, em virtude desta negociação, fato este não se repetindo no ano de 2018.
Do mesmo modo as remunerações pagas a cooperados, no ano de 2017 foram atribuídos três folhas complementares aos cooperados, enquanto no ano de 2018 apenas duas, gerando assim uma redução no montante das remunerações pagas aos cooperados.

Notas Explicativas - Indicadores Sociais Internos

O valor das sobras apresentadas, de igual modo ao ano anterior, foi totalmente retido, destinado para o Fundo Rotativo.
Para o cooperado jurídico aplica-se zero, porque o valor do resultado apurado é informado apenas uma vez.
Quanto aos aspectos de demandas judiciais originadas por parte dos funcionários, não houve nenhuma situação em que a UNIMED fora demandada e houvesse aplicação de condenação pecuniária até a presente data.

Notas Explicativas - Outras Informações

Todas as demandas que aconteceram no judiciário foram solucionadas, bem como todas as abordagens no canal fale conosco também foram solucionadas.
Quanto a compra de produtos de outras cooperativas ocorreu uma redução substancial em virtude de que a Unimed contratou consultoria de negócios para a Farmácia da Unimed, esta consultoria recomendou novos fornecedores e canais de compras diretamente dos laboratórios, e com esta medida a redução de compras de medicamentos da Distribuidora da UNIMED Cuiabá praticamente ficou zerada.

Notas Explicativas - Indicadores Econômicos

Em virtude de alteração do Estatuto Social que ocorreu no ano de 2018, houve a alteração da alíquota destinada para o FATES, assim sendo os valores destinados no encerramento do exercício social de 2018 já apresentaram este impacto da redução.
Quanto ao item 4.15 somos uma Unimed do interior do estado de Mato Grosso, e muitos tratamentos não estão disponíveis em nossa rede credenciada, gerando assim maiores gastos com atendimento realizado por outras UNIMED'S, outro ponto que contribui, que a nossa massa de beneficiários está envelhecendo, apresentando mais ocorrência de câncer, em virtude desta demanda maior, está sendo implantado no ano de 2019 um serviço próprio de oncologia para atender as demandas geradas.

Notas Explicativas - Indicadores Sociais Externos

6.2 - A Unimed realizou trabalho de plantio de árvores para preservação de área em torno da estação de captação e tratamento de água que abastece a cidade.
A Unimed mantém um Instituto que cuida de vários projetos que visam o bem da Comunidade onde a UNIMED está inserida.
6.4- O projeto de voluntariado envolve todos os colaboradores diretamente e mais algumas pessoas da comunidade, visando atender o bem estar de pessoas em bairros da cidade.
6.5- Investimentos em saúde, a Unimed promove todos os anos a caminhada contra a hipertensão, visando saúde e bem estar das pessoas da cidade, no ano de 2018 reuniram-se neste dia em torno de 1.200 pessoas, que são assistidas por meio de enfermeiros, fisioterapeutas e os funcionários da Unimed.
6.8 - A Unimed incentiva projetos de Judo para crianças de bairros carentes.
6.9 - A Unimed desenvolve oficinas culturais e educacionais para atender a comunidade.

Notas Explicativas - Indicadores Ambientais

Quanto aos itens 8.6 e 8.7 não há registros e controles a respeito destes indicadores, assim sendo, os valores efetivamente estão zerados.

Notas Explicativas - Demonstração Valor Adicionado
e-1As despesas com comercialização reduziram em virtude de que a maioria dos dispêndios ocorrem com pessoal próprio da Unimed, são realizadas por funcionários da própria cooperativa. a2- A Unimed classifica no grupo 33 do plano de contas, as taxas de administração recebidas de outras operadoras, bem como também o resultado auferido com as operações da Farmácia. a3- reversão de provisão ocorreu em virtude de que fora contratada uma empresa para realizar cobrança de valores. b2- A Unimed havia constituído em exercícios anteriores provisões para pagto. de PIS e COFINS, e respeitado o período para decadência, estes valores foram revertidos. e4- o Aumento na soma dos valores contabilizados nesta rubrica, ocorre em virtude da movimentação das atividades, foram gastos maiores com material porque houve um aumento de mais de 2.000 vias entre os beneficiários da Unimed. i3 - Classificam-se nesta conta os valores recebidos nas distribuições dos resultados realizados pela UNICRED e pelo SICREDI, entidades em que a UNIMED tem participação. Distribuição da Riqueza b2- Estaduais, em virtude de que a Farmácia tem feito aquisições diretas dos laboratórios, ocorre maior ocorrência de pagamento de ICMS - Diferencial de alíquotas por adquirir fora do estado de Mato Grosso. d1- A Unimed em nenhum exercício anterior havia contratado operações de crédito, no exercício social de 2018 tem uma operação contratada para a instalação de energia solar para geração de energia para uso na Cooperativa. e2 - Em virtude da alteração do estatuto social, que reduziu o percentual do FATES sobre o resultado apurado com o ato cooperativo, e os atos não cooperativos tem sido deficitários.

Notas Explicativas